

RENATA POCZTARUK

*guia de dicas*  
**RÁPIDAS**


Prepared exclusively for mceciliafontes@yahoo.com.br Transaction: 6008

ARQ**EXPRESS**

## ESPESSURAS ♥

LINHA AUXILIAR (0.1) 

LINHA FINA (0.2) 

LINHA MEDIA (0.4) 

LINHA GROSSA (0.6) 

LINHA EIXO (TRACO-PONTO)

LINHA CORTA

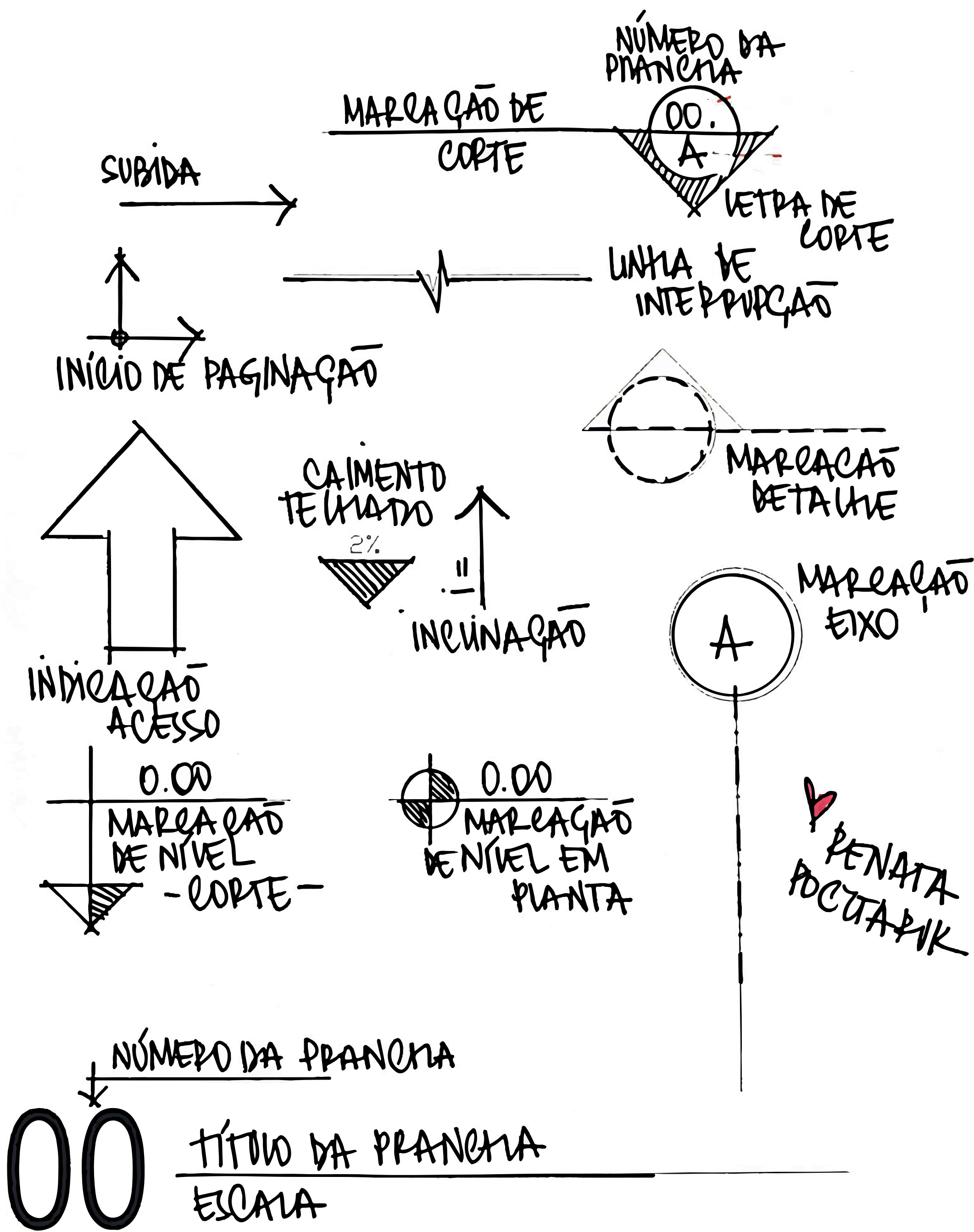
LINHA DE PROJEÇÃO  
(TRACO-TRACO)

## ESPESSURAS DAS LINHAS

Segundo a ABNT/8403, as linhas em desenho técnico devem apresentar algumas características de acordo com a sua função.

No caso da linha de corte em planta baixa, deve ser desenhada de acordo com a figura acima. Confira também as outras linhas representadas no desenho.

DICA 002

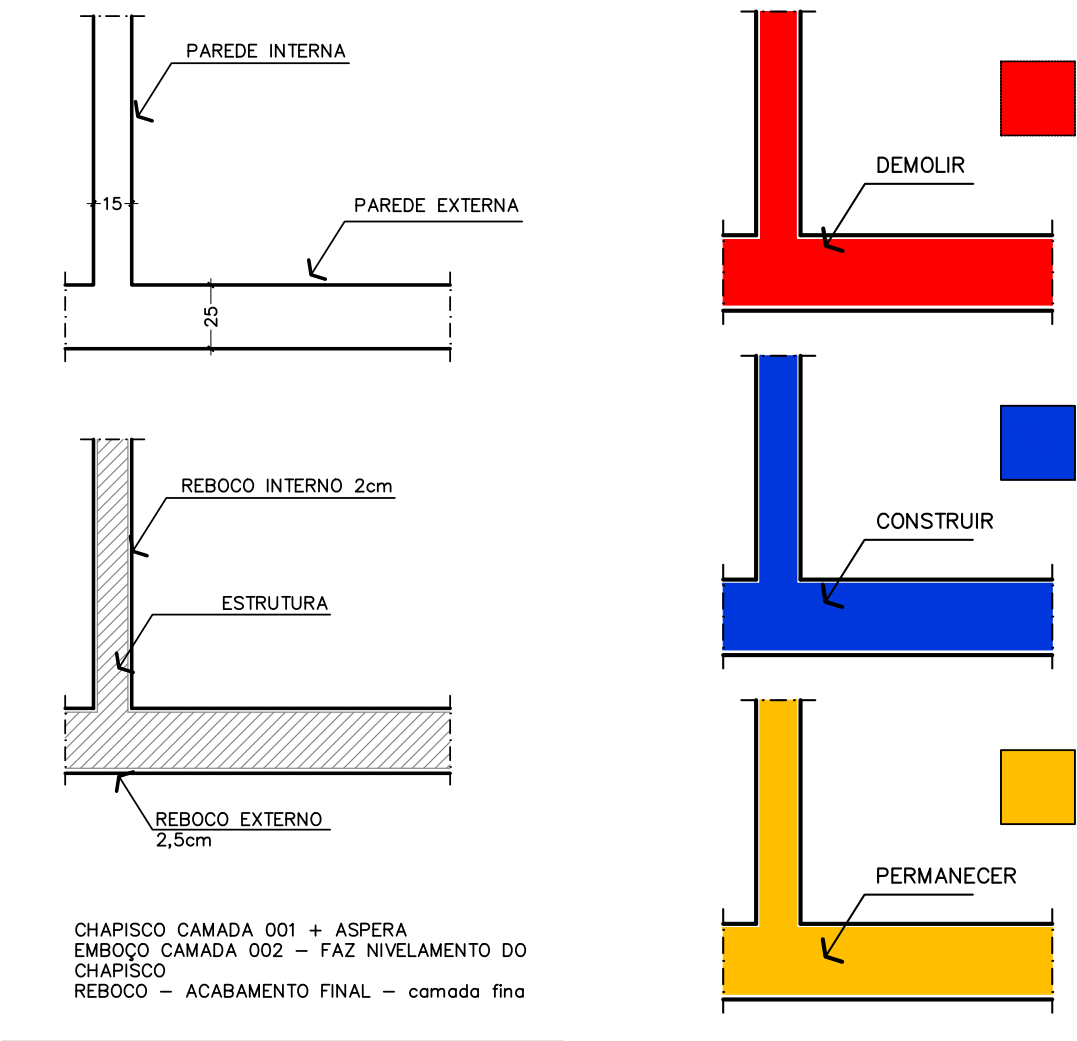
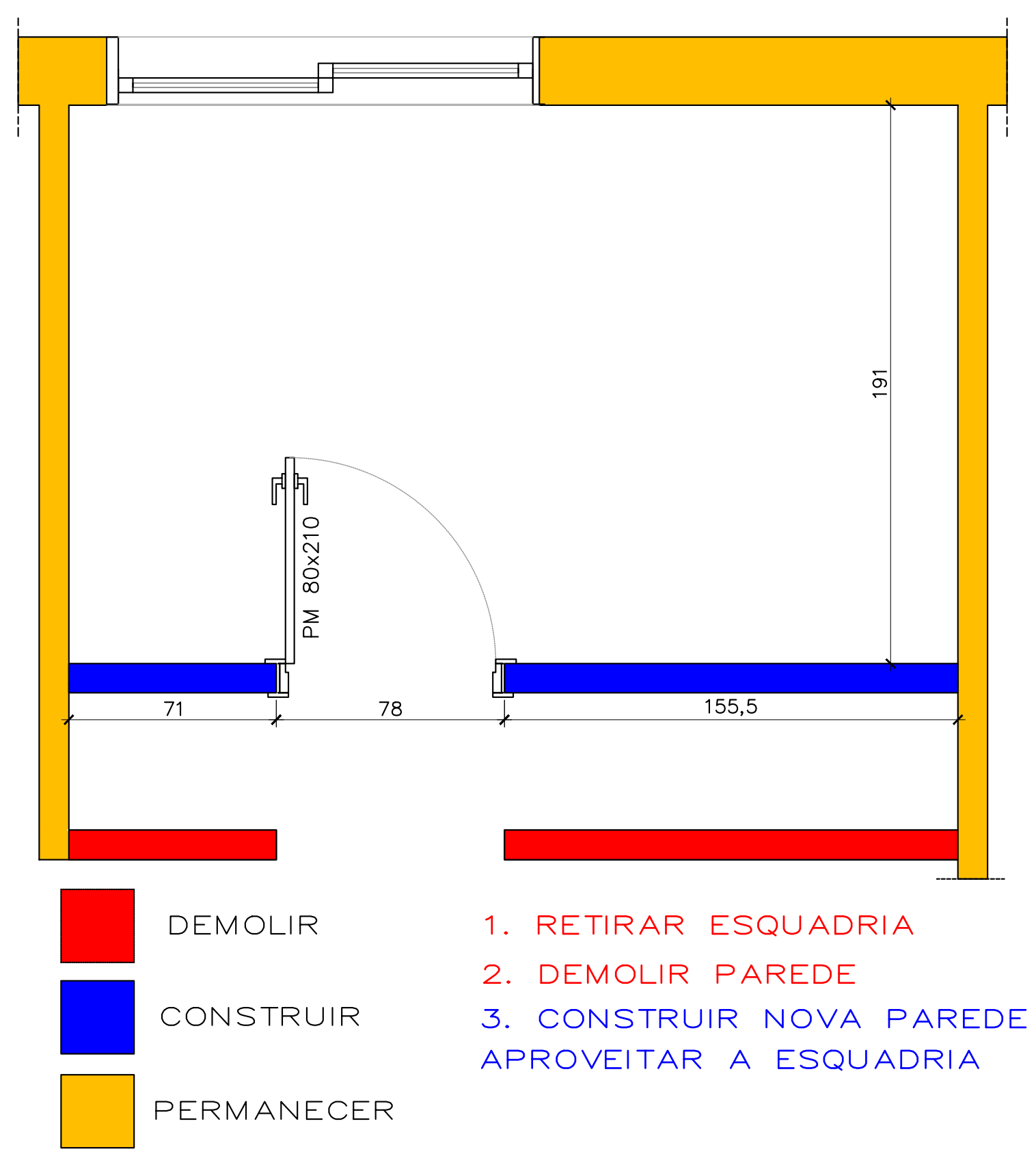


SIMBOLOGIA BÁSICA

Segundo a ABNT/8403, as linhas em desenho técnico devem apresentar algumas características de acordo com a sua função.

No caso da linha de corte em planta baixa, deve ser desenhada de acordo com a figura acima. Confira também as outras linhas representadas no desenho.

# DICA 003



## DEMOLIR X CONSTRUIR

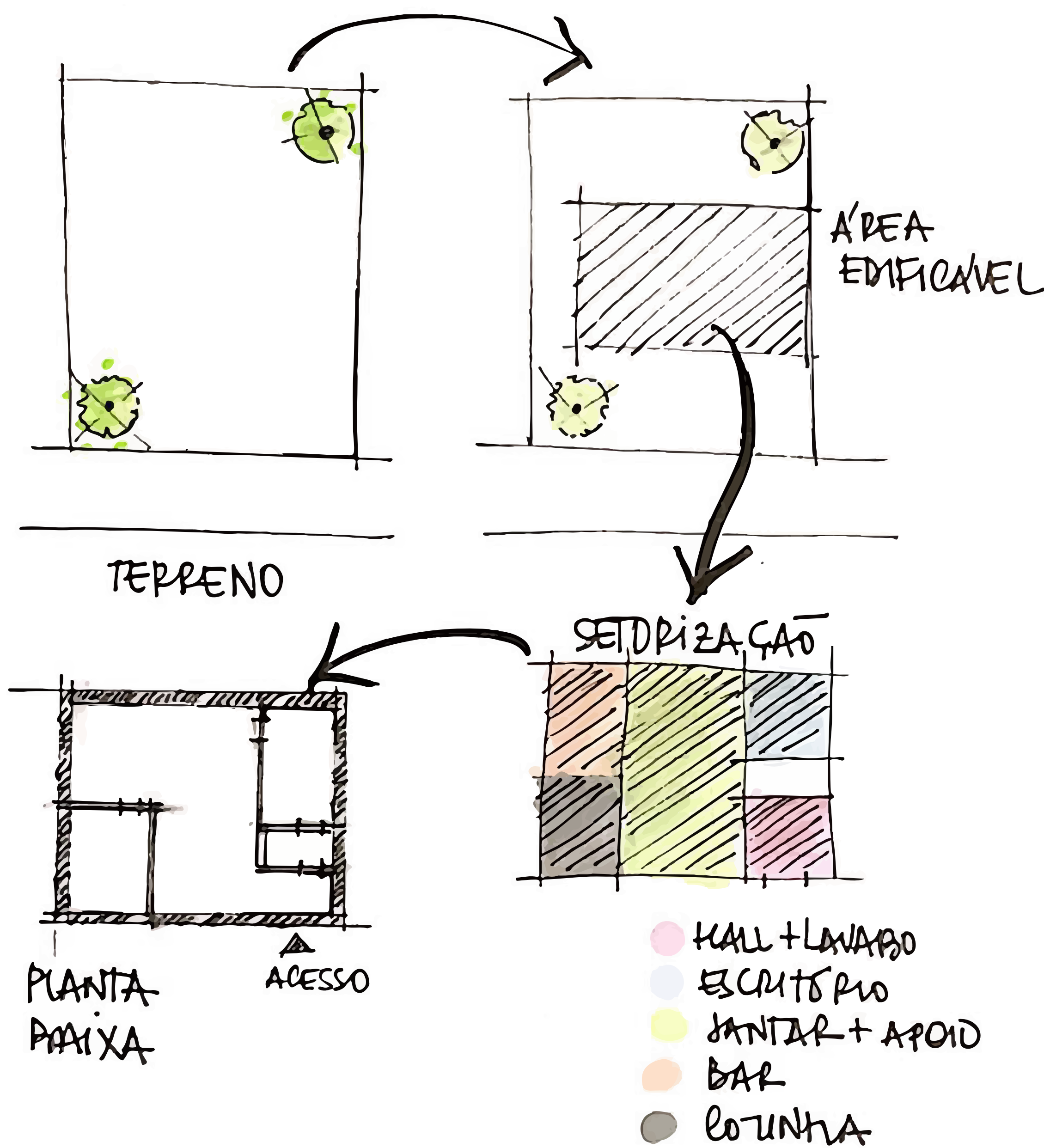
Na representação técnica de uma planta é muito importante deixar muito claro as modificações de obra que serão feitas. Por isso fazemos uma legenda de convenções para que tudo fique muito claro!

- ✓ Cotar o que será construído;
- ✓ Marcar sempre eixos hidráulicos;
- ✓ Cotar novos vãos/portas/caixilhos;
- ✓ Indicar cotas/níveis;

Lembrando que a convenção pode variar de escritório para escritório!



# DICA 004



## SETORIZAÇÃO

Procure dividir por **ambiente** a **atividade** que irá acontecer, a qual **setor** (uso) se destina, quem irá utilizar, o que é necessário/indispensável (mobília), qual a **orientação solar** indicada e que **área** é ideal. Transforme todas essas informações em uma planilha e aplique **gestão de cores**.

A setorização do projeto é realizada durante o estudo preliminar. É só deve ser feita após o levantamento volumétrico do espaço! Com a setorização finalizada, de acordo com as necessidades do cliente, agora você pode desenvolver a planta baixa!

# DICA 005

## MEDIÇÃO + GESTÃO DE CORES

Procure dividir por **ambiente** a **atividade** que irá acontecer, a qual **setor** (uso) se destina, quem irá utilizar, o que é necessário/indispensável (móvel), qual a **orientação solar** indicada e que **área** é ideal. Transforme todas essas informações em uma planilha e aplique **gestão de cores**.

A setorização do projeto é realizada durante o estudo preliminar. E só deve ser feita após o levantamento volumétrico do espaço! Com a setorização finalizada, de acordo com as necessidades do cliente, agora você pode desenvolver a planta baixa!

### CHECKLIST: MEDIÇÃO

#### 1. ORIENTAÇÃO SOLAR

Faça a marcação, caso consiga no local. Se não, verifique!

Tem Planta Baixa? Orientação Solar? Onde é o Norte?

- ☒ SIM! Imprima e leve!
- ☐ NÃO? Leve seu kit completo para medição

#### 2. COTAS/MEDIDAS

- ☐ Medida do perímetro
- ☐ Largura e comprimento em todos os sentidos
- ☐ Distância entre os vãos (portas e janelas)
- ☐ Espessura das paredes

#### 3. SISTEMA CONSTRUTIVO

- ☐ Alvenaria
- ☐ Bloco
- ☐ Gesso
- ☐ Outros

Dependendo do sistema construtivo, precisamos tomar alguns cuidados! Paredes em gesso são ótimas para passar tubulação, mas suportam menos peso que alvenaria (por exemplo).

→ #DICADOGUIA

#### 4. ESQUADRIAS

Verifique as medidas e dimensões das esquadrias.

- ☐ Porta: LARGURA X ALTURA
- ☐ Janelas: LARGURA X ALTURA/PEITORIL

Prepared exclusively for mceciliafontes@yahoo.com.br Transaction: 6008

Verifique a tipologia das esquadrias:

TIPOLOGIA DAS ESQUADRIAS MAIS UTILIZADAS

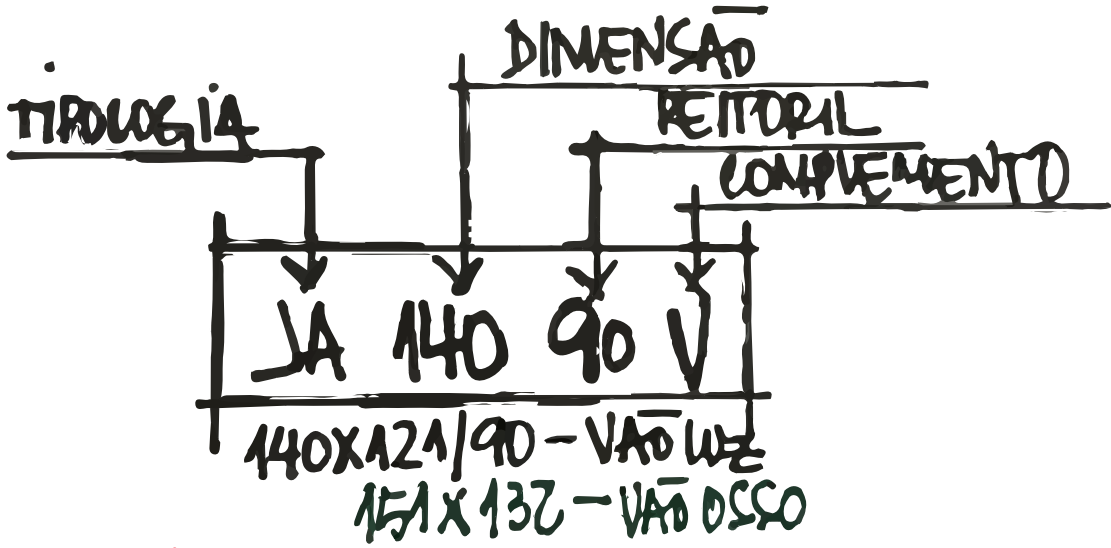
- PM – PORTA MADEIRA
- PA – PORTA DE ALUMÍNIO
- PF – PORTA DE FERRO
- JA – JANELA DE ALUMÍNIO
- JF – JANELA DE FERRO
- PCF – PORTA CORTA FOGO

As esquadrias podem ser de diferentes cores, materiais, preste mais atenção nisso!

COMPLEMENTOS:

- B – BASCULANTE
- C – CORRER
- D – DRYWALL
- P – PERSIANA
- PV – PELE VIDRO
- V – VENEZIANA
- Vi- VIDRO
- Va – VIDRO ARAMADO
- Vs – VISOR (Vidro a PROVA DE BALAS)

Elas podem ter diferentes acabamentos!



#DICADELEGENDA

5. PÉ DIREITO

Altura do piso ao teto. Aproveite e verique qual o sistema de forro/teto (caso houver).

☐ Pé Direito

6. FORRO/TETO

Qual o tipo de acabamento? Muda o projeto de iluminação, logo, preste bem atenção!

- ☐ Gesso Convencional
- ☐ Laje
- ☐ Gesso Acartonado
- ☐ Outros
- ☐ Madeira
- ☐ Pvc

7. ESTRUTURA

Marcação Estrutural

- ☐ Pilares
- ☐ Vigas
- ☐ Outros

8. PROJETOS COMPLEMENTARES

- Pontos Hidráulicos
- Posição Ponto Gás
- Saída Ventilação (Coifa)
- Pontos Elétricos (Tomados)
- Posicionamentos Interruptores + Pontos de Luz
- Outros

USE DIFERENTES CORES PARA FAZER A MARCAÇÃO

9. ACABAMENTO

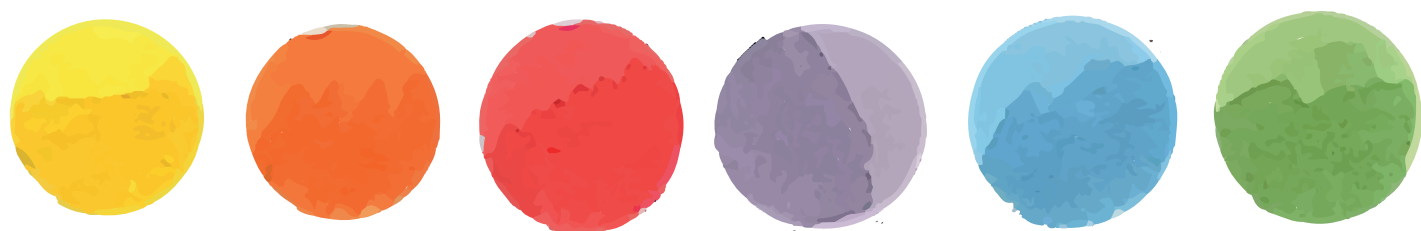
- ☐ Tipos de Piso
- ☐ Abacabamento do Revestimento
- ☐ Tipos de Pedra
- ☐ Modelo Cuba
- ☐ Modelos Metais
- ☐ Outros

10. MOBILIÁRIO

Faça a marcação e medição do mobiliário existente (quando houver).

- ☐ Bancada Inferior
- ☐ Bancada Superior
- ☐ Outros

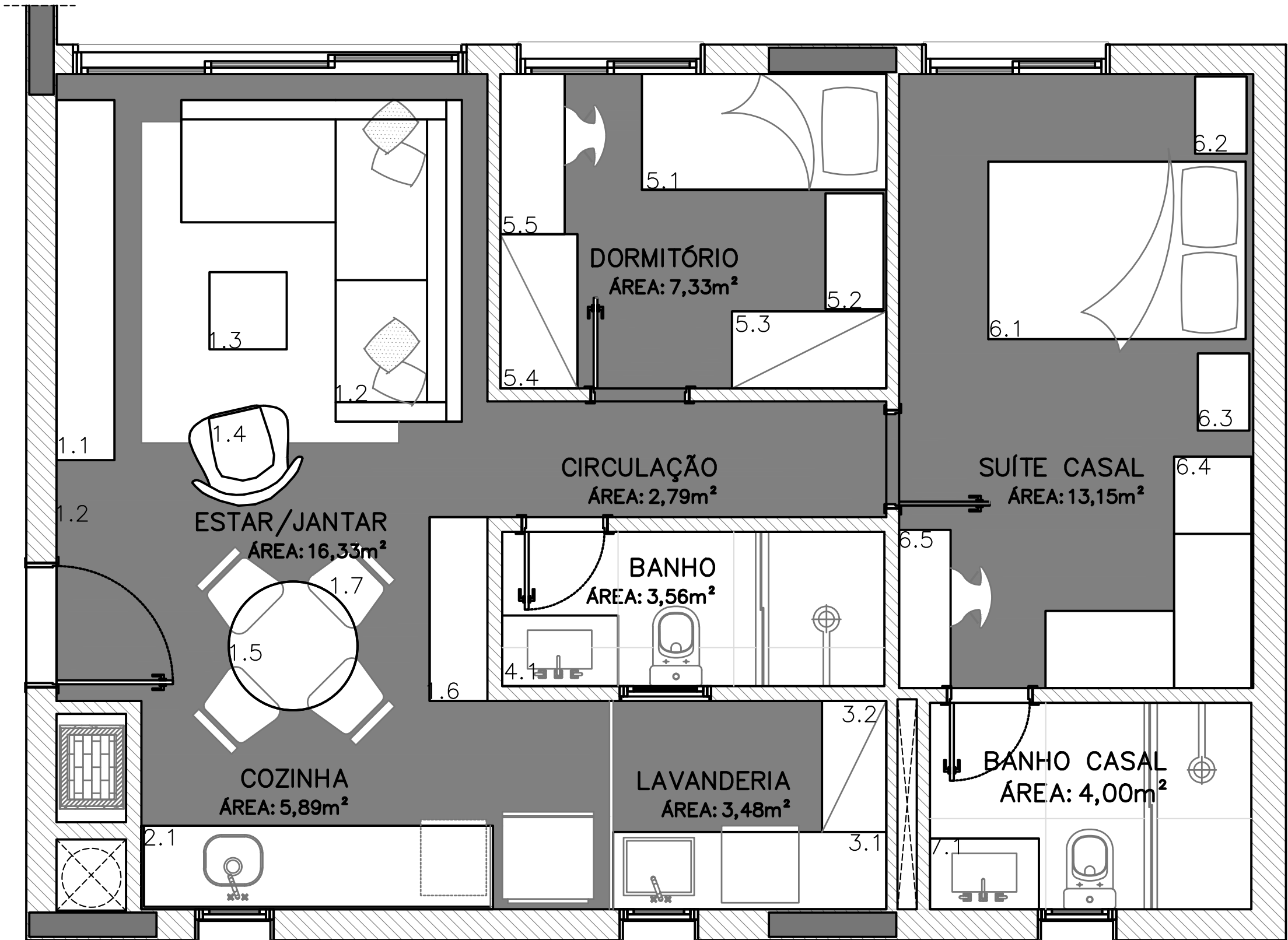
USE A GESTÃO DE CORES PARA FACILITAR O SEU ENTENDIMENTO



A primeira etapa do projeto arquitetônico é realizada através de uma tentativa gráfica do arquiteto de solucionar as necessidades do cliente! Além de fazer um diagnóstico completo com o cliente, o que chamamos de briefing, é necessário realizar uma análise do local, levando em conta suas características e limitações. A medição e o levantamento arquitetônico se fazem fundamentais!



DICA 006



LEGENDA DE MOBILIÁRIO			
	AMBIENTE / MÓVEL – CÓDIGO	MEZIDAS APROX. (cm)	QUANT.
1.	ESTAR/JANTAR		
1.1	BALCÃO LINHA FLEX	280 x 45 x 60	1
1.2	SOFÁ 2 LUGARES	220 x 100	1
1.3	MESA SIMPLES 001 LINHA FLEX	60 x 60	1
1.4	POLTRONA DE APOIO		1
1.5	MESA DE JANTAR REDONDA 4 LUGARES	Ø 50 H=78	1
1.6	BALCÃO DE APOIO LINHA FLEX	140 x 45	1
1.7	CADEIRA JANTAR	50 x 50 x 75	4
2.	COZINHA		
2.1	ARMÁRIO LINHA FLEX COM TAMPO DE CIMENTO	270 x 65 x 90	1
3.	LAVANDERIA		
3.1	ARMÁRIO LINHA FLEX COM TAMPO EM CIMENTO	210 x 65 x 90	1
3.2	ARMÁRIO LINHA FLEX	100 x 50 x 225	1
4.	BANHO		
4.1	ARMÁRIO LINHA FLEX COM TAMPO EM CIMENTO	90 x 55 x 90	1
5.	DORMITÓRIO 01		
5.1	CAMA DE SOLTEIRO	190 x 90	1
5.2	CRIAO MUDO 001 LINHA FLEX	90 x 45 x 50	1
5.3	ARMÁRIO 001 LINHA FLEX	120 x 65 x 225	1
5.4	ARMÁRIO 002 LINHA FLEX	120 x 65 x 225	1
5.5	ESCRIVAVINHA LINHA FLEX	125 x 45 x 70	1
6.	DORMITÓRIO CASAL		
6.1	CAMA DE CASAL QUEEN	198 x 158	1
6.2	CRIAO MUDO 001 LINHA FLEX	45 x 45 x 50	1
6.3	CRIAO MUDO 002 LINHA FLEX	45 x 45 x 50	1
6.4	ARMÁRIO 001 LINHA FLEX	180 x 65 x 225	1
6.5	ARMÁRIO 002 LINHA FLEX	100 x 65 x 225	1
6.6	ESCRIVAVINHA LINHA FLEX	120 x 45 x 70	1
7.	BANHO CASAL		
7.1	ARMÁRIO LINHA FLEX COM TAMPO EM CIMENTO	80 x 55 x 90	1

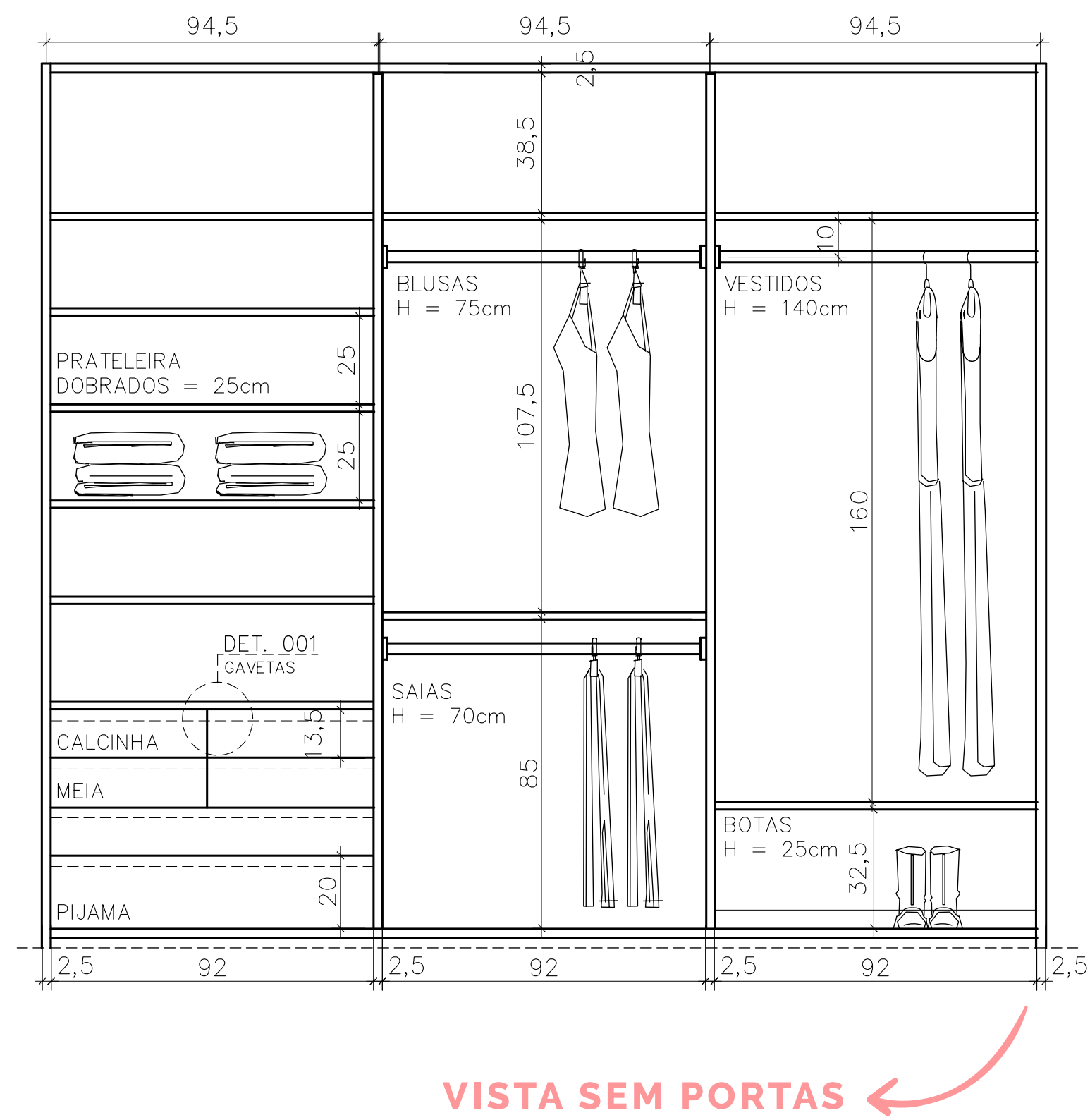
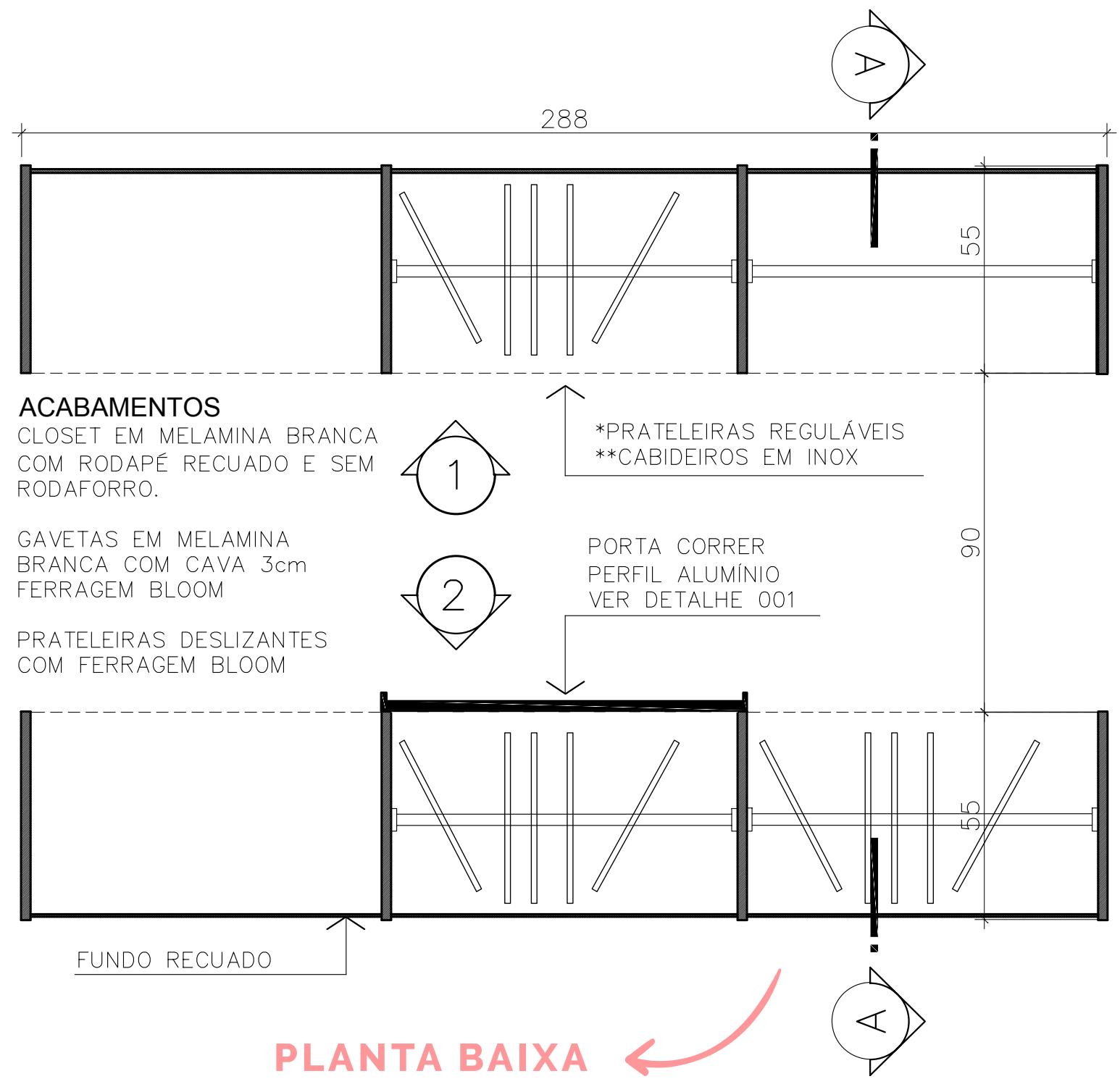
6.	DORMITÓRIO CASAL		
6.1	CAMA DE CASAL QUEEN	198 x 158	1
6.2	CRIAO MUDO 001 LINHA FLEX	45 x 45 x 50	1
6.3	CRIAO MUDO 002 LINHA FLEX	45 x 45 x 50	1
6.4	ARMÁRIO 001 LINHA FLEX	180 x 65 x 225	1
6.5	ARMÁRIO 002 LINHA FLEX	100 x 65 x 225	1
6.6	ESCRIVAVINHA LINHA FLEX	120 x 45 x 70	1



PLANTA BAIXA MOBILIADA

Layout é fundamental para desenvolver e detalhar o projeto! No layout, distribuímos o mobiliário de acordo com as necessidades e funcionalidades, e a partir deste podemos desenvolver os demais projetos e marcações. Desenvolva a planta pensando no seu cliente ou em um leigo, o projeto precisa “falar”. Quanto mais completo, melhor! Quanto maior o seu critério de informação, melhor para o cliente! Crie uma boa legenda para auxiliar o seu cliente e organizar seu trabalho.

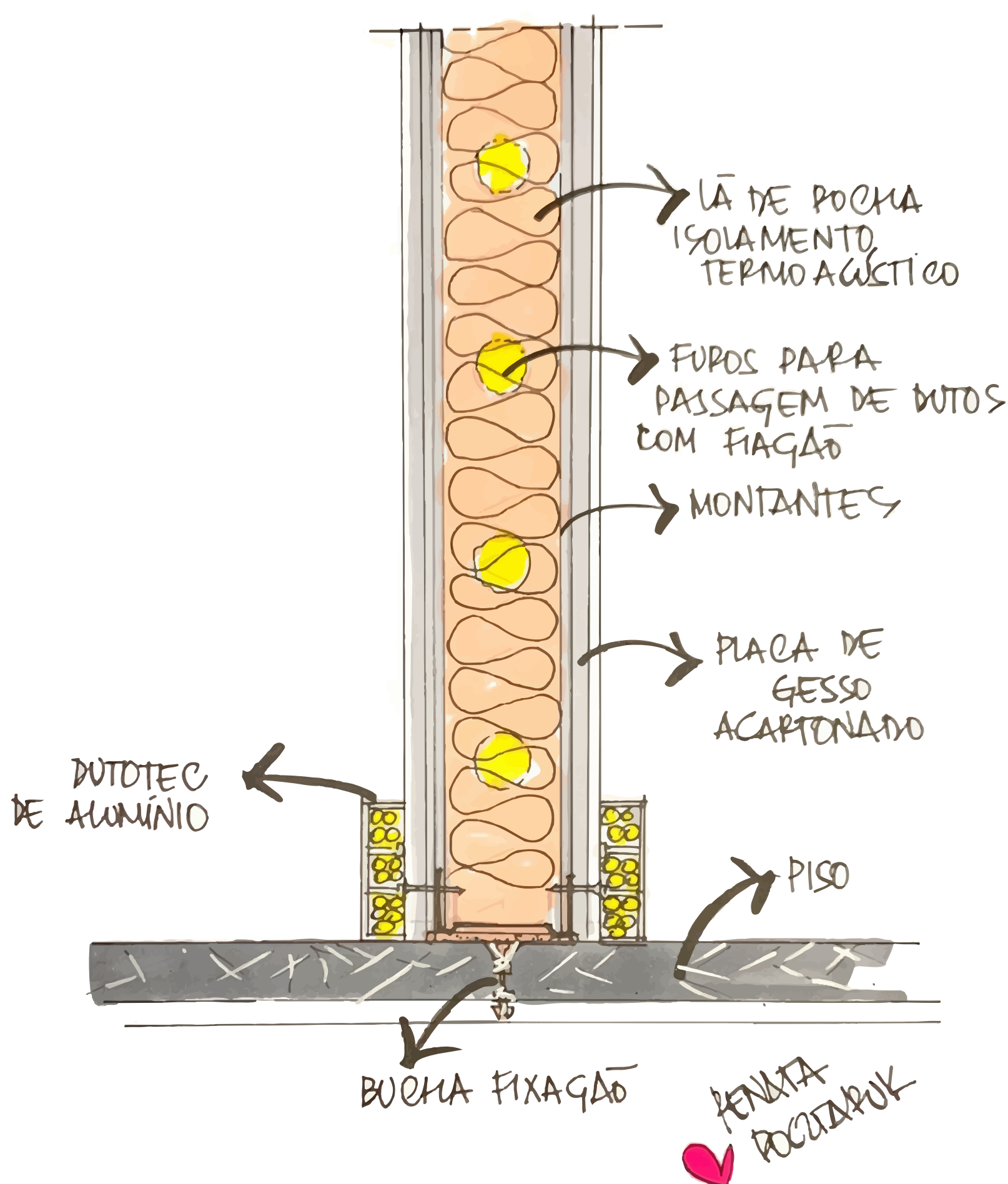
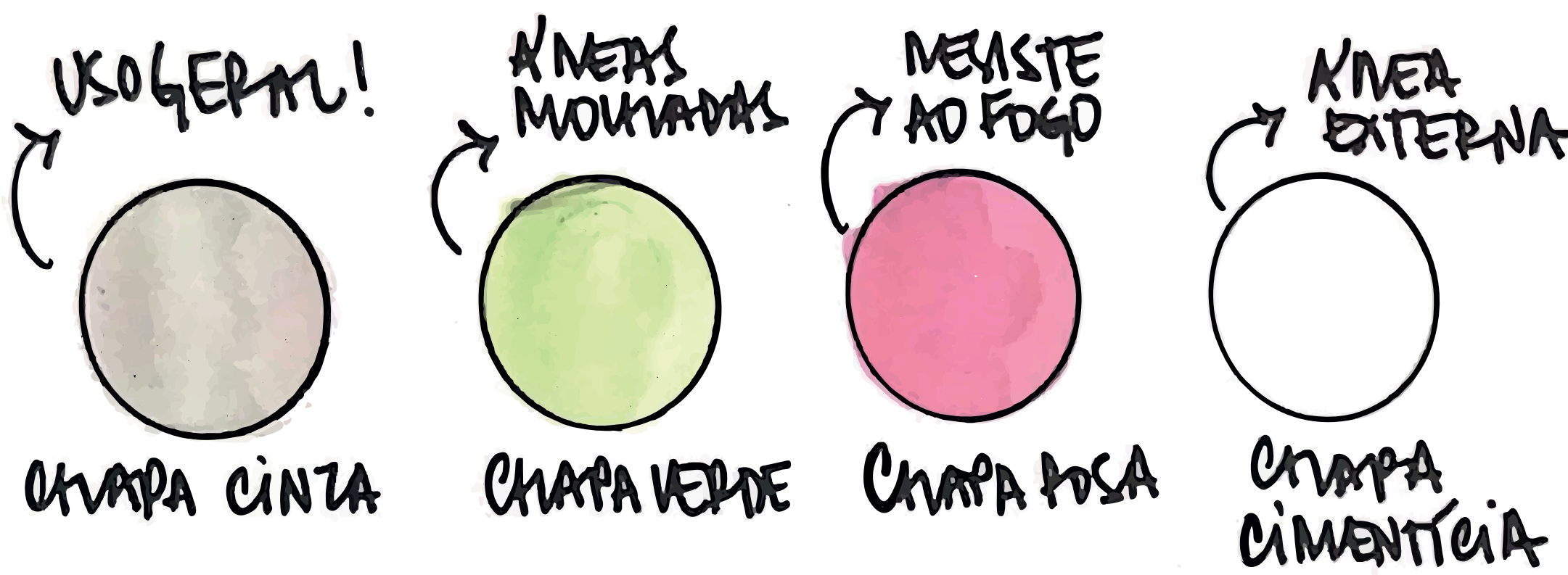
DICA 007







# DICA 008



## GESEO

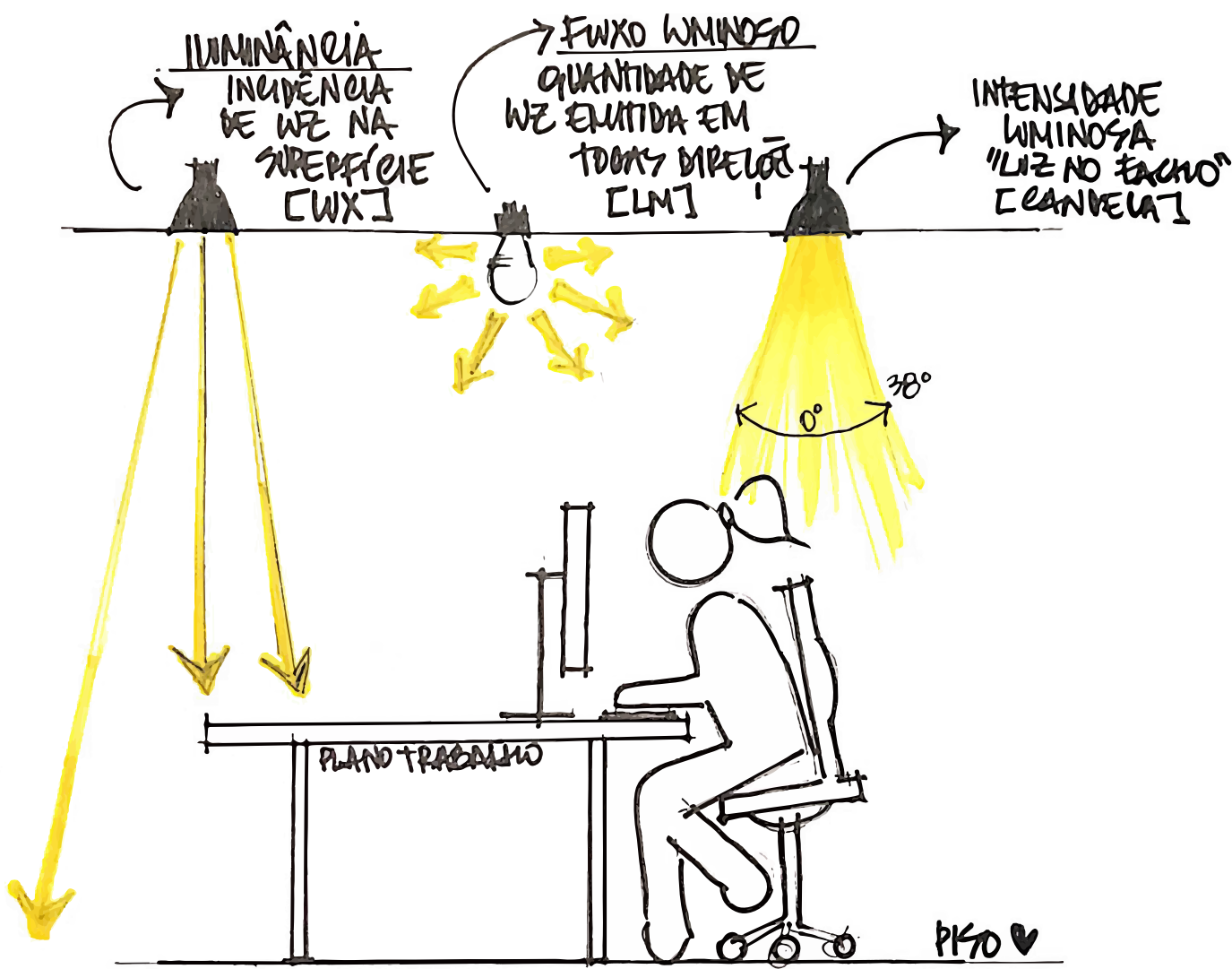
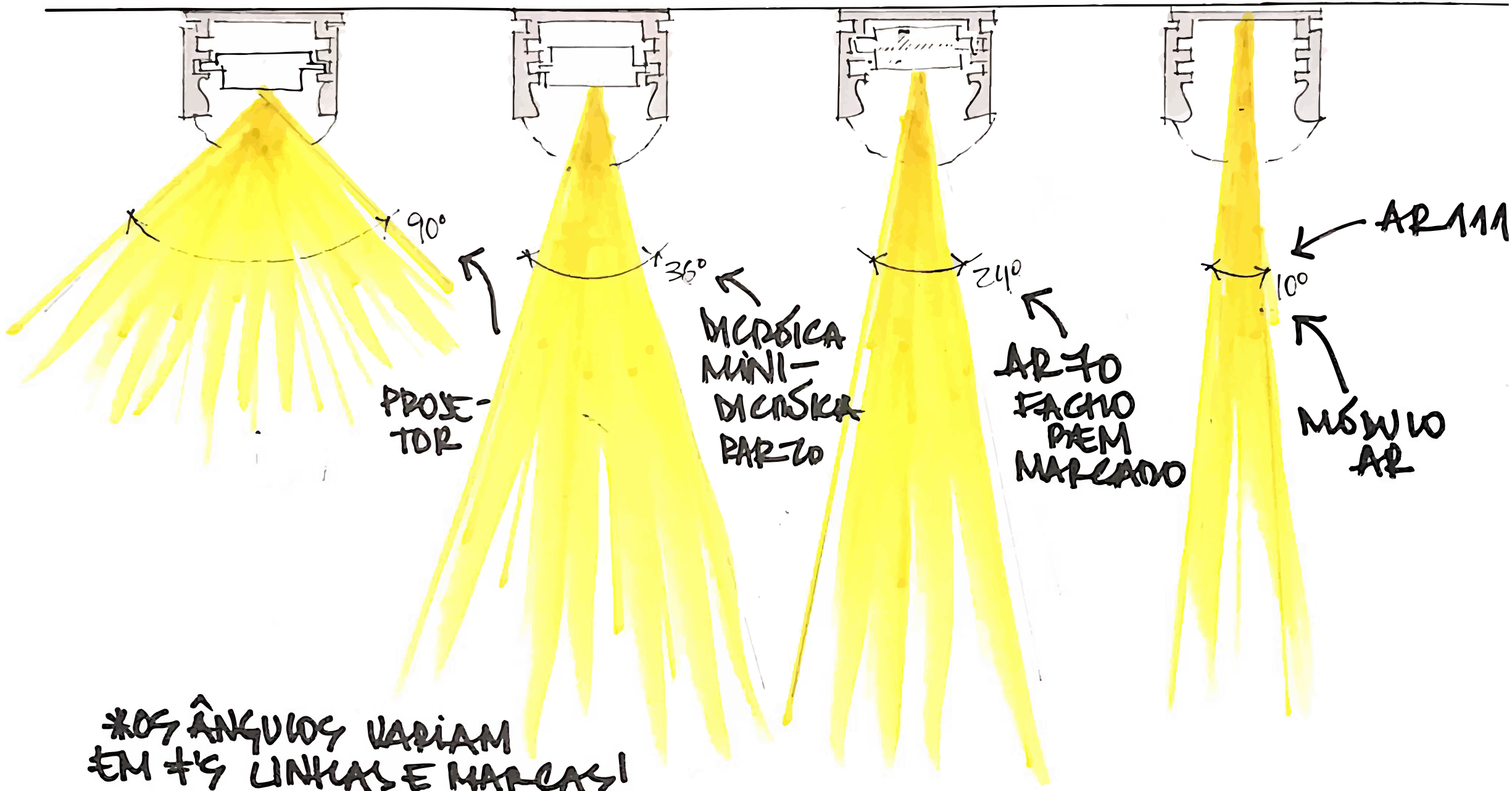
O gesso acartonado vem sendo muito utilizado em projetos, muitas vezes como substituto das paredes de alvenaria. Acaba sendo uma ótima solução na decoração já que ele é mais rápido e possibilita uma obra limpa. Podemos usar o gesso para criar painéis e executar projetos de forro. Como teto rebaixado, com derivação de pontos de iluminação, sanca e possibilitando assim o uso da luz para também mudar o projeto.

- MEDIDAS**
- Espessuras: 10 mm, 13 mm, 15mm e 18 mm
  - Largura: 60 cm e 120 cm
  - Comprimento: 200 cm, 240 cm, 250 cm, 280 cm e 300 cm
  - Espessura de Perfil: 48 mm = 70 mm 90 mm



# DICA 009

ÂNGULO → FACHO DE LUMINOSIDADE  
É FORMADO PELO  
CONE DE LUMINOSIDADE PROJETADO  
PELA FONTE LUMINOSA!



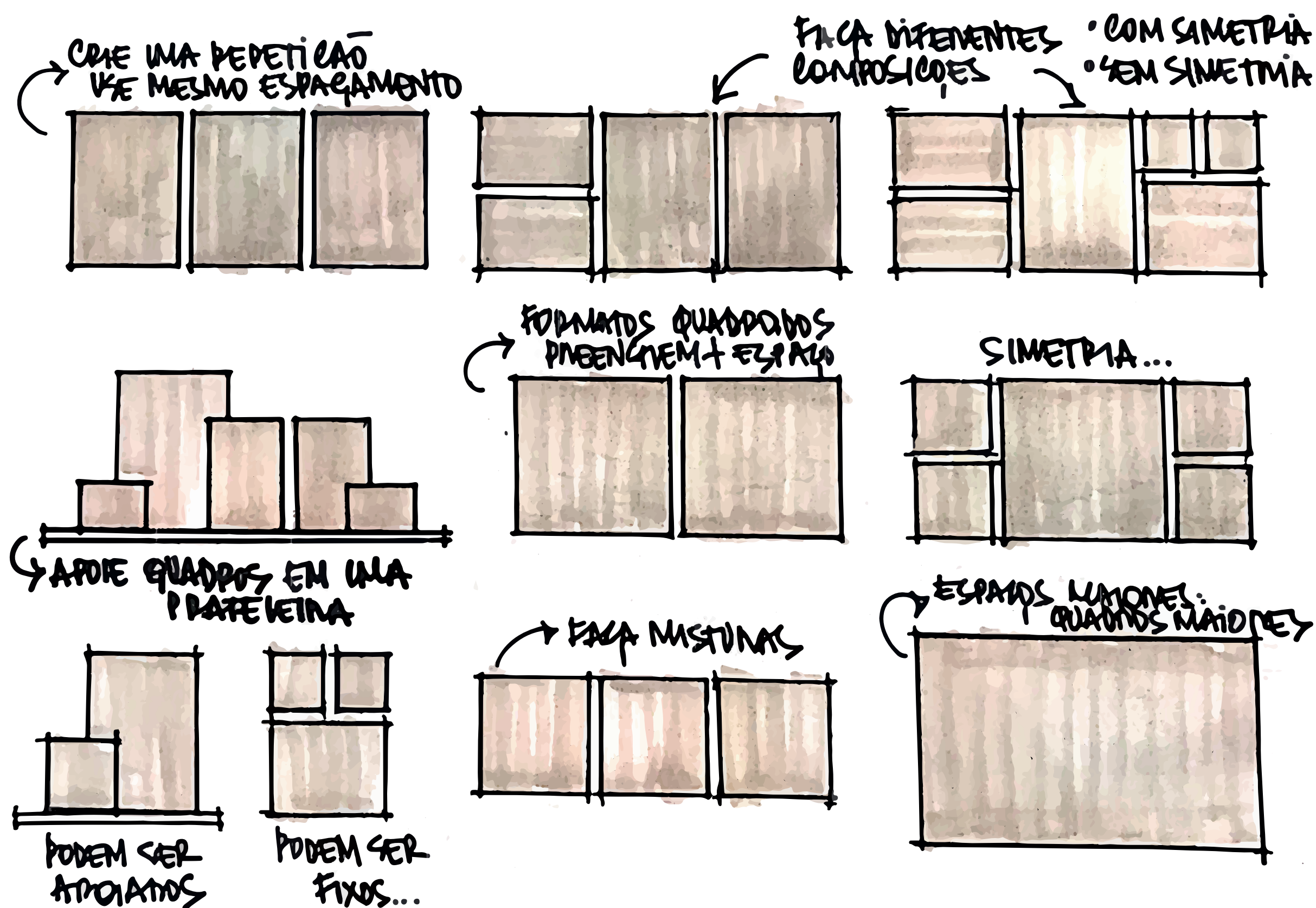
## ÂNGULO DE ABERTURA

Como vemos no desenho, o ângulo de abertura de uma lâmpada é formado por um cone de luz.

É importante saber o ângulo de abertura das fontes luminosas para criar uma iluminação adequada e que esteja em harmonia com o ambiente no qual está inserida. Em projetos de iluminação, o ângulo de abertura das lâmpadas deve ser considerado para evitar desconforto visual e também para criar diferentes efeitos de luz em paredes ou até mesmo no piso. Quando se aumenta a distância entre uma fonte de luz e um objeto, a luz é difundida em uma área maior e sua intensidade diminui.

A relação entre a distância e a intensidade é dada pela **lei do quadrado inverso**: a intensidade da luz é inversamente proporcional ao quadrado da distância entre a fonte de luz e a superfície sobre a qual ela incide. Sendo assim, quanto maior o pé direito do ambiente, menos se enxerga o fecho de luz marcado e menor a intensidade de luz.

# DICA 010



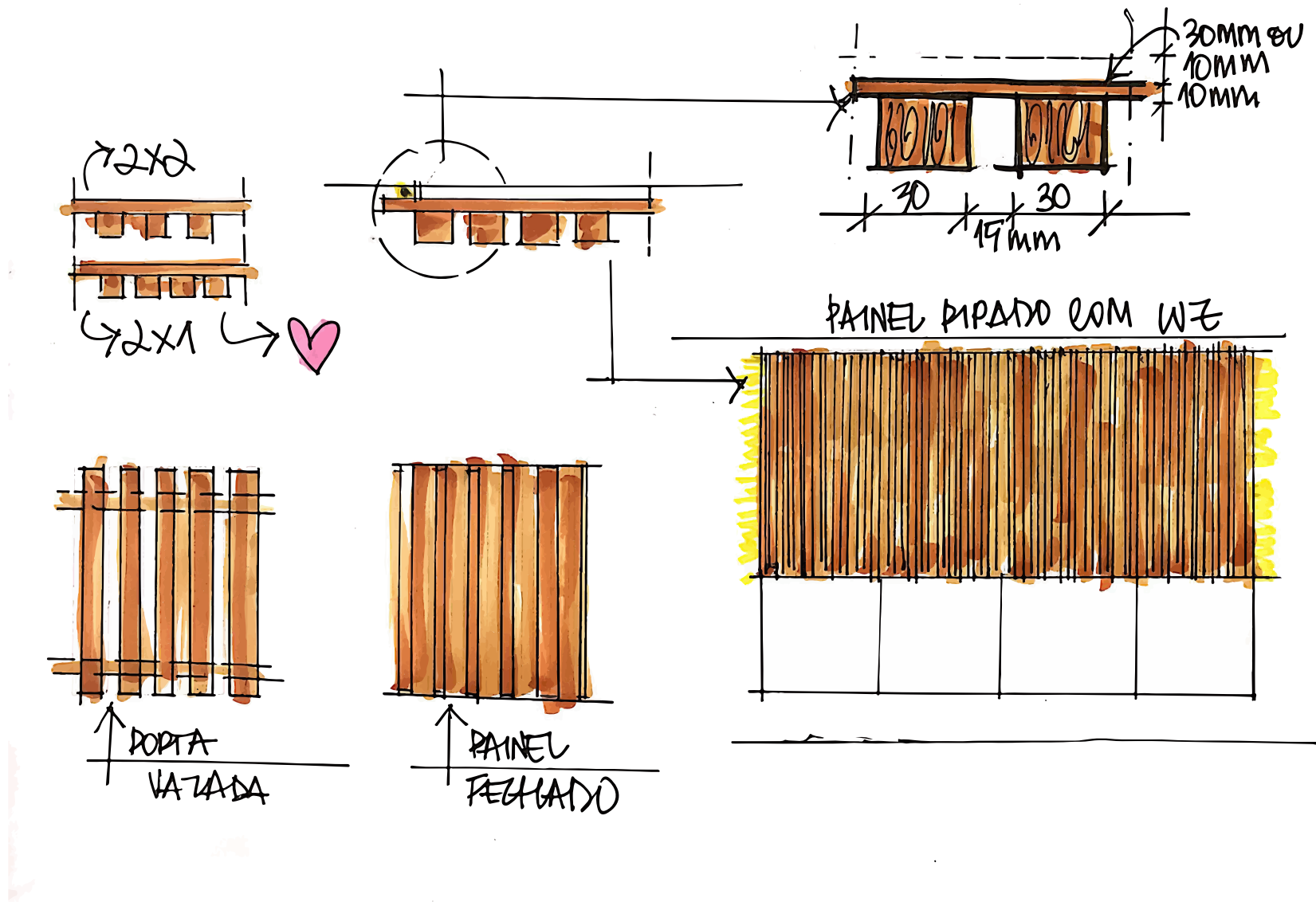
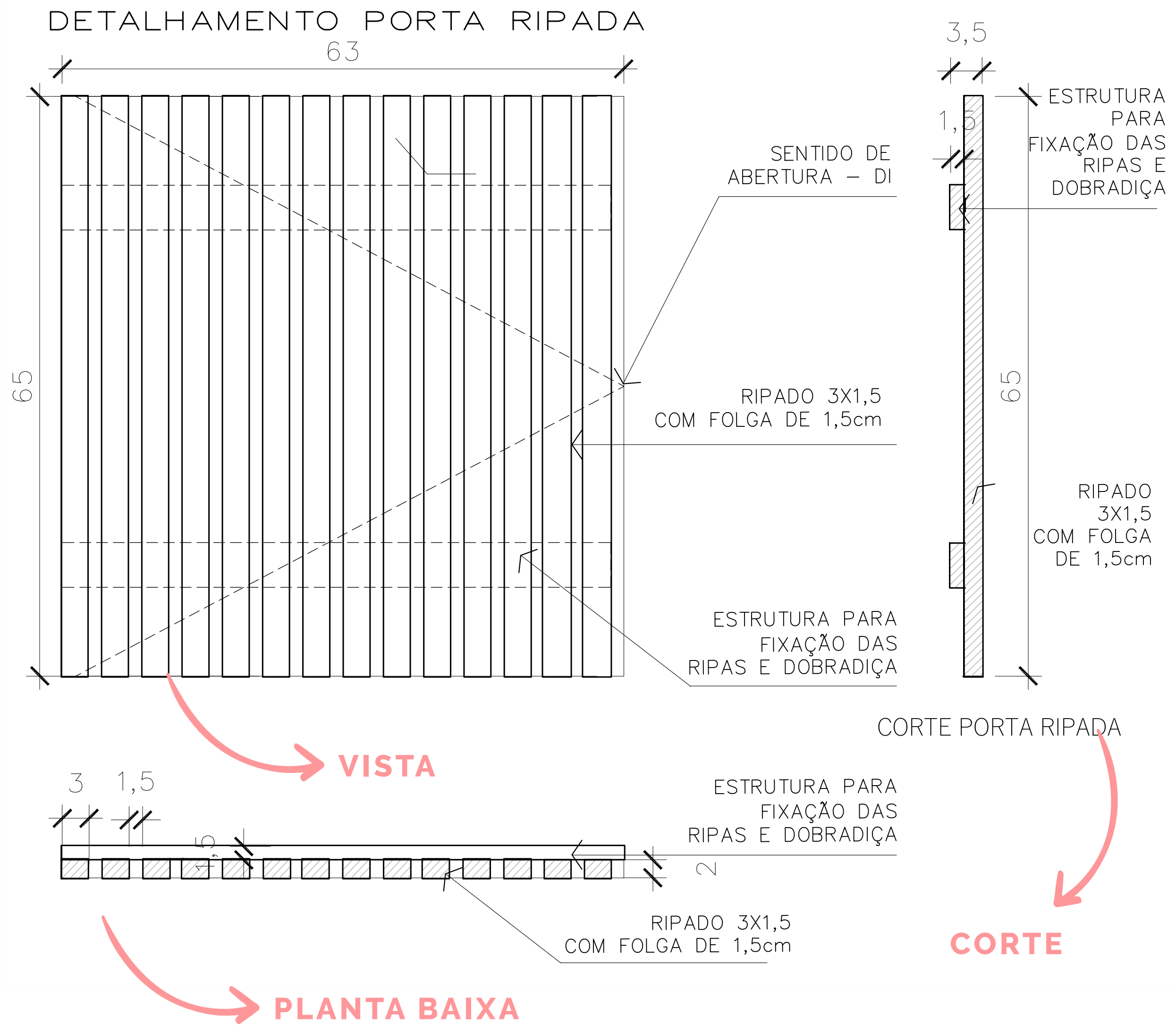
## COMPOSIÇÃO DE QUADROS

Composição de quadros além de deixar o ambiente mais bonito pode dar vida, harmonia e equilíbrio! Uma parede vazia nos causa uma impressão fria para o espaço e podemos dar VIDA ao preenchê-la com uma super composição!

Definir os tamanhos é muito importante. Se for uma parede grande, é possível ousar e utilizar quadros maiores. O espaçamento entre um modelo e outro pode se repetir, mesmo quando os quadros têm dimensões diversas, a repetição da medida do espaçamento criará uma unidade e harmonia na composição. Quanto à escolha de temas e cores, a composição é livre e bastante pessoal, podendo ser criada com muita criatividade relacionando os demais elementos do espaço. Quando temos imagens diferentes, por exemplo, uma opção é repetir o mesmo modelo de moldura ou a sua cor, para gerar um equilíbrio.

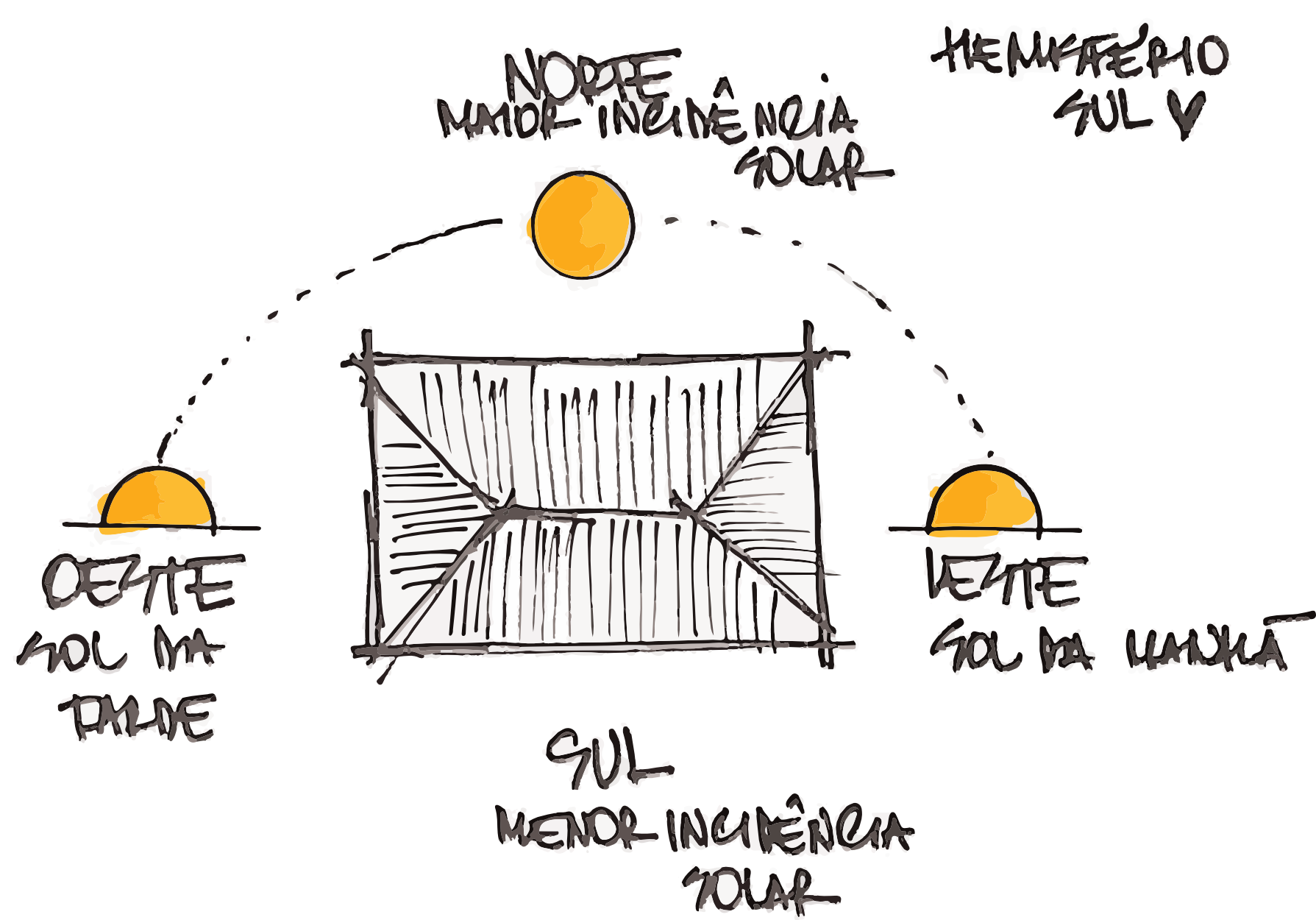


DICA 011

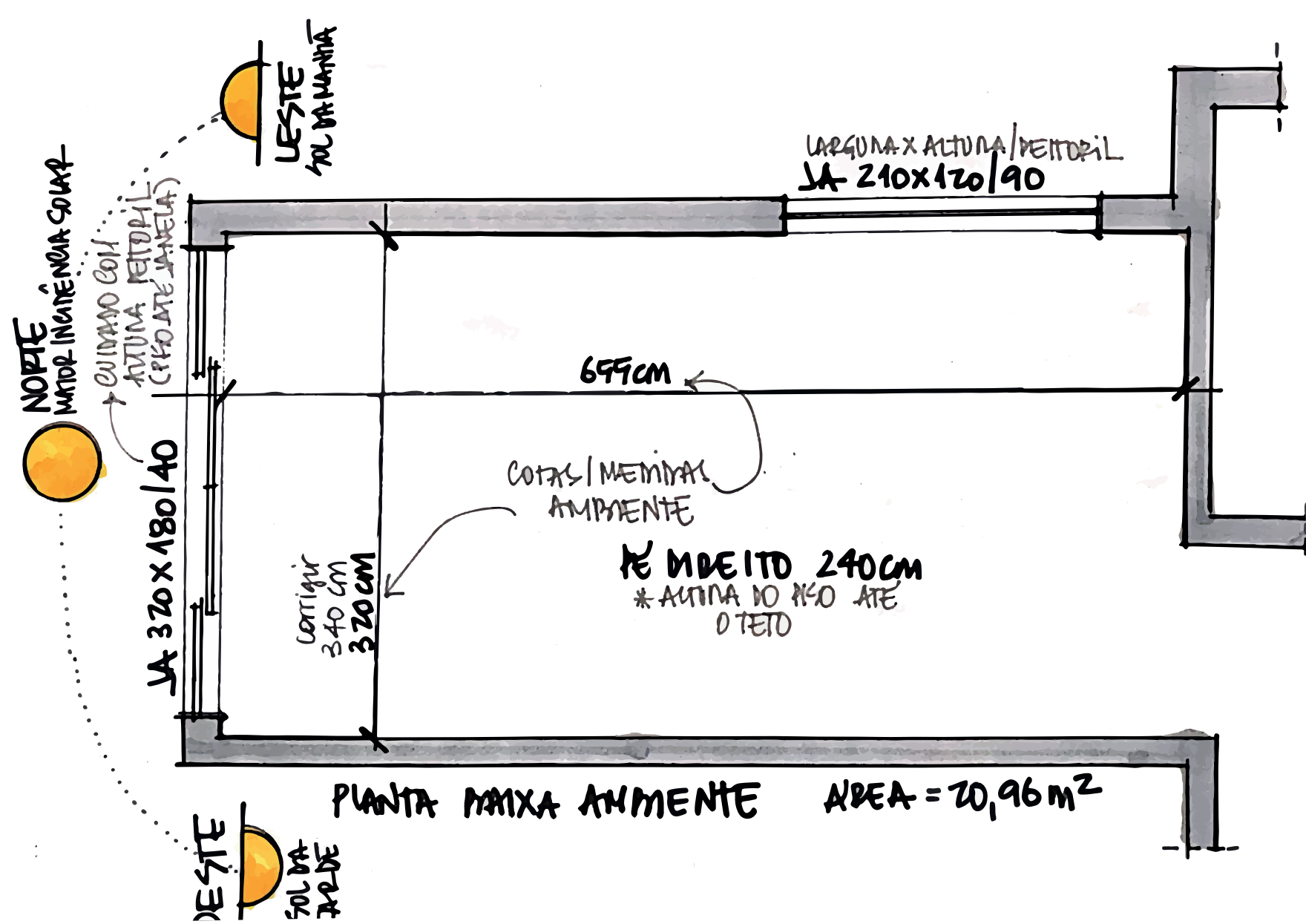


DETALHAMENTO PORTA RIPADA

DICA 012



ORIENTAÇÃO SOLAR  
- IMPORTANCIA NA  
PROJETO -  
LZ NATURAL X LZ ARTIFICIAL



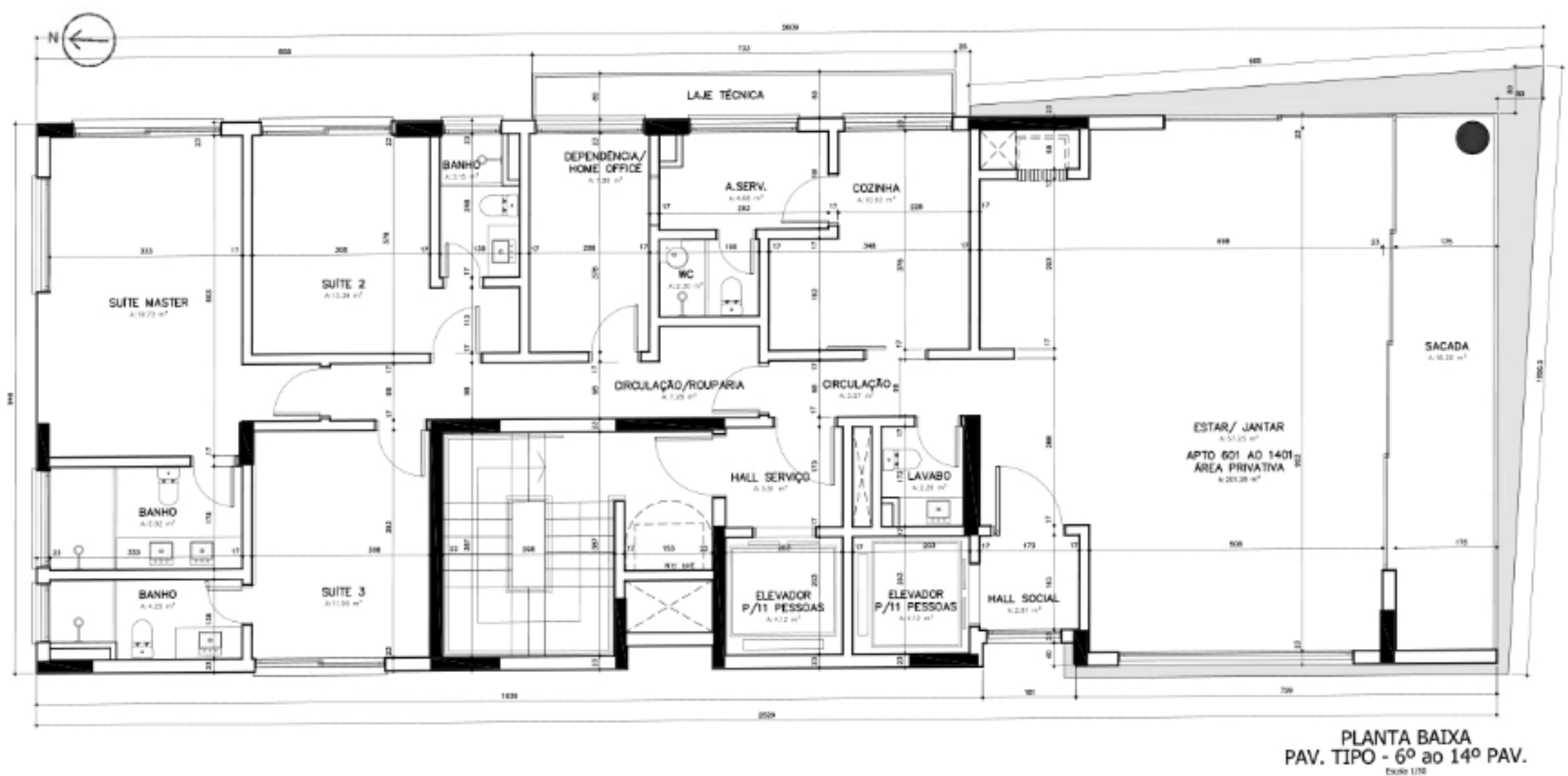
# ORIENTAÇÃO SOLAR

Integrar iluminação natural e artificial é a forma mais adequada de alcançar a economia energética em um projeto. Para ambientes com uso noturno que não terão seu projeto interferido pela incidência solar, devemos pensar de outra maneira.

Como mostra o desenho, a fachada norte é a que recebe a maior parte da insolação diária, pois tem maior incidência solar. Já a fachada leste recebe o sol da manhã, enquanto a oeste recebe o sol da tarde. Por fim, a fachada sul é aquela que incide menor quantidade de raios solares.



# DICA 013



Nota-se que o destaque do projeto se dá para ambientes. A forma como se comunica, posicionamento de equipamentos, cotas, marcação de esquadrias... Tudo que é necessário para ser funcional e confortável.



No layout de interiores já conseguimos imaginar os ambientes, a disposição do mobiliário, a combinação de acabamentos, a materialização...

## PROJ. ARQUITETÔNICO X PROJ. INTERIORES

Mesmo que os profissionais façam parte da mesma área, a verdade é que a atuação dos dois é muito diferente! Quando falamos em **Projeto Arquitetônico**, o profissional é responsável pela projeção dos espaços, o **planejamento do espaço** quanto a funcionalidade, quanto a disposição, quanto as normas e leis. Quando estamos falando em um **Projeto de Interiores** estamos falando em **organização interna** do ambiente, que também levam em considerações aspectos como funcionalidade e conforto, mas em uma escala um pouco diferente!

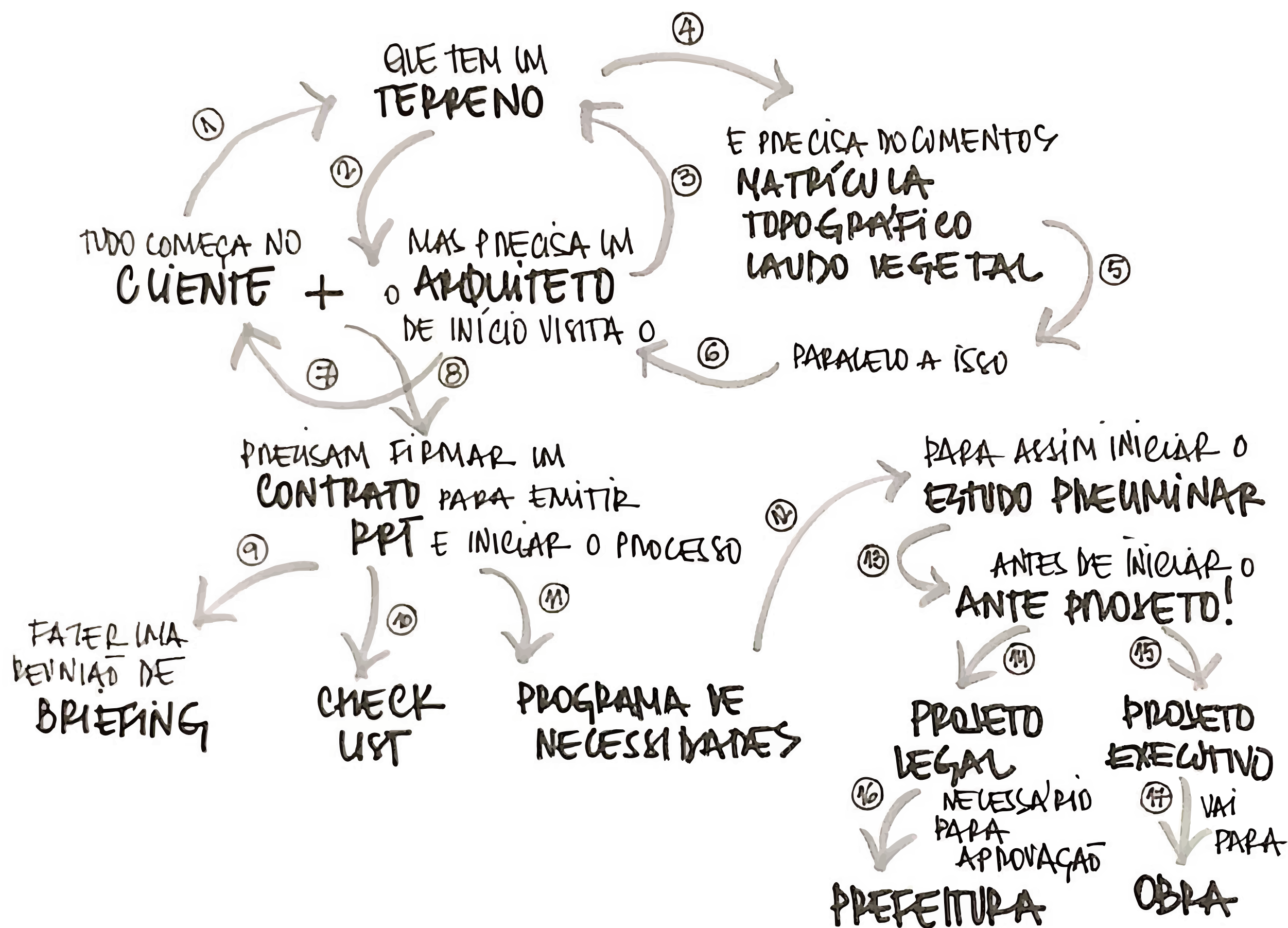
**Projeto Arquitetônico** é a arte de desenvolver o espaço como um todo, como se fosse a "casca" do processo! Neste processo nosso olhar vai para os espaços como um todo, seu dimensionamento, sua qualidade na questão iluminação, ventilação, na sua estrutura, nas suas instalações.

**Projeto Interiores** é a arte de aplicar as necessidades e distribuir o mobiliário em um determinado espaço! Distribuimos os espaços primeiro (Arquitetônico) para distribuir o mobiliário depois, o "recheio" do processo!

O Projeto de Interiores é **complementar** ao Projeto de Arquitetura, por quê? Se você já sabe como será feita a distribuição, o Layout interno, já pode, antes mesmo de levantar a construção, preparar o ambiente para receber as futuras necessidades específicas!



## DICA 014



## ETAPAS DO PROJ. ARQUITETÔNICO

Quando falamos em projeto arquitetônico, existem **quatro passos** que são **fundamentais** para o processo final:

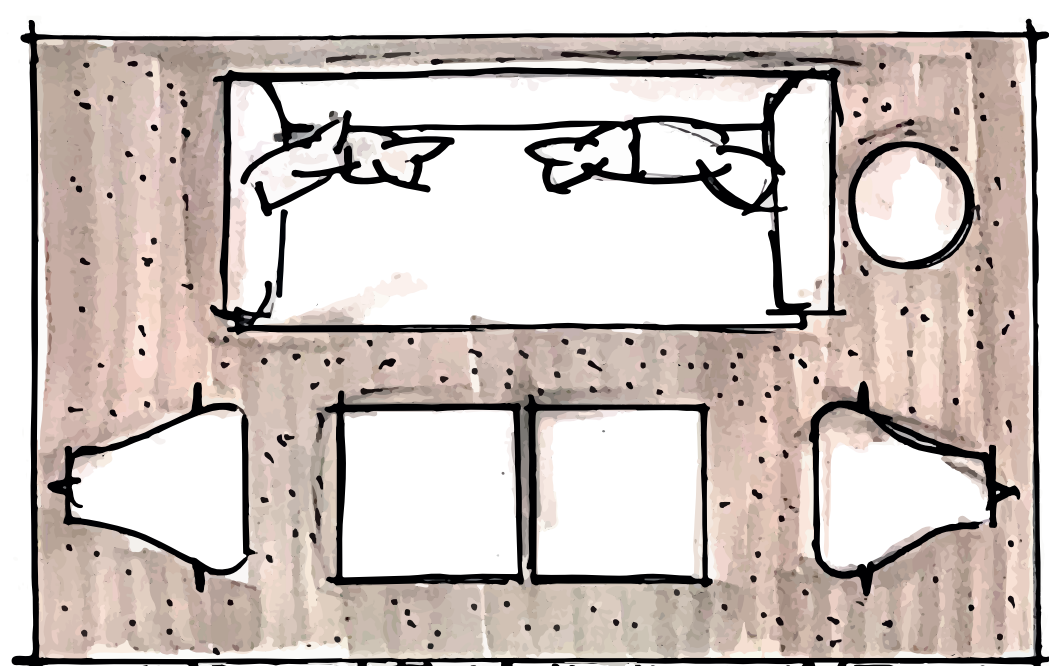
**ESTUDO PRELIMINAR ->** É nesta etapa que o arquiteto começa a trabalhar o **conceito do projeto** de acordo com o levantamento de dados e análises anteriores.

**ANTEPROJETO ->** O anteprojeto é uma etapa de aprofundamento do estudo. É nesse momento que o arquiteto **define aspectos mais técnicos** da obra para garantir um bom projeto executivo. Também é no anteprojeto que o arquiteto começa a pensar nos projetos complementares, que são o estrutural, hidrossanitário, elétrico, etc. O ideal é acionar a equipe de parceiros para validar essas informações.

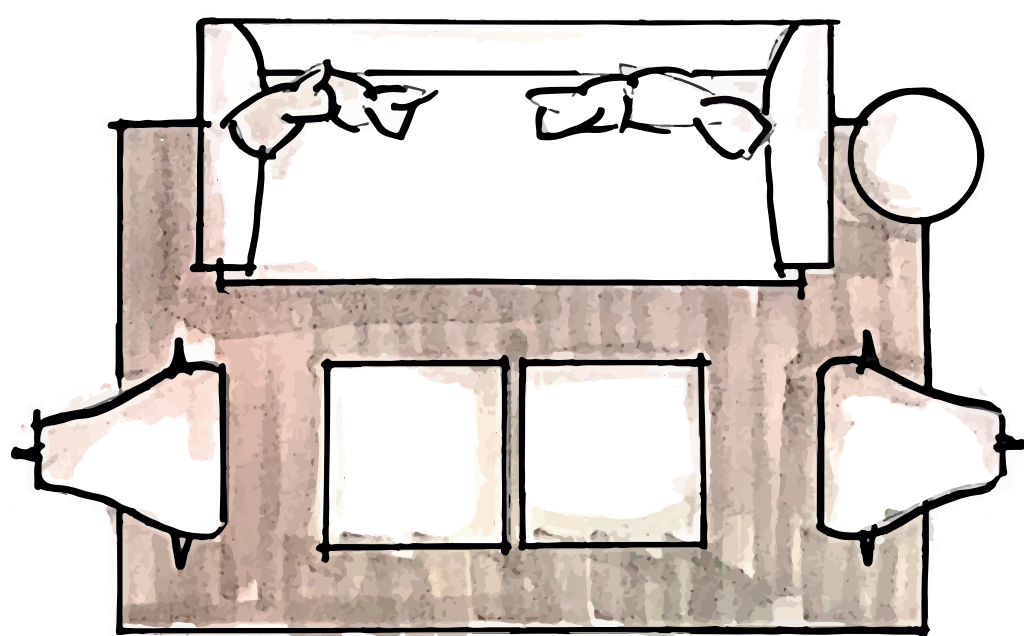
**PROJETO LEGAL ->** Trata-se do projeto para **aprovação enviado à Prefeitura** do município para que a construção seja autorizada. Cada cidade tem suas exigências e normas específicas, mas, de modo geral, o arquiteto precisa entregar todos os documentos que explicam o projeto.

**PROJETO EXECUTIVO ->** Última etapa do projeto, consiste no **desenvolvimento detalhado** do anteprojeto, dando plenas **condições à execução da obra**, conforme o detalhamento do projeto.

# DICA 015



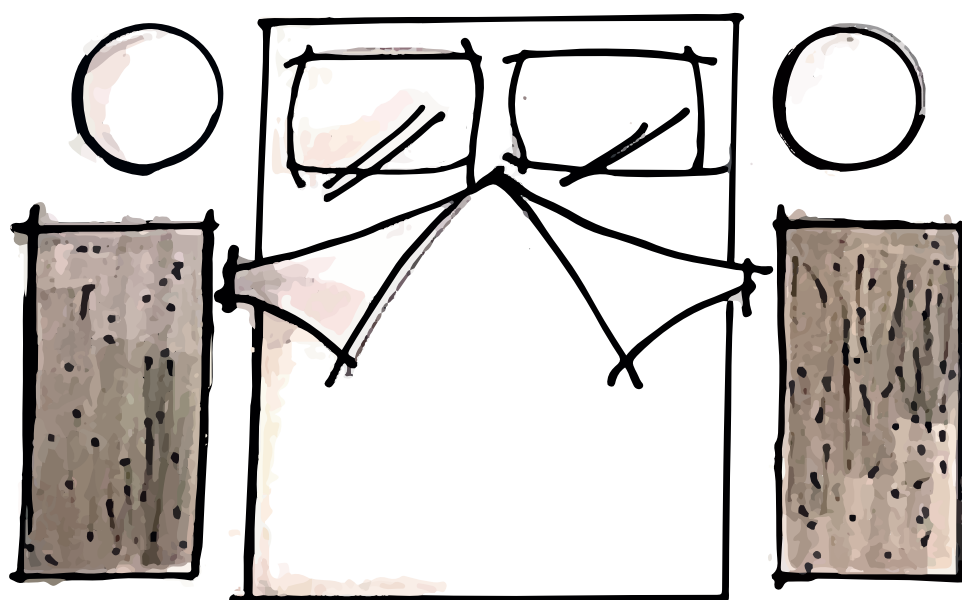
CUIDADO COM TAMANHO/DIMENSÃO DOS  
TAPETES! AMBIENTES MENORES CURE  
NÃO TAMBÉM!.



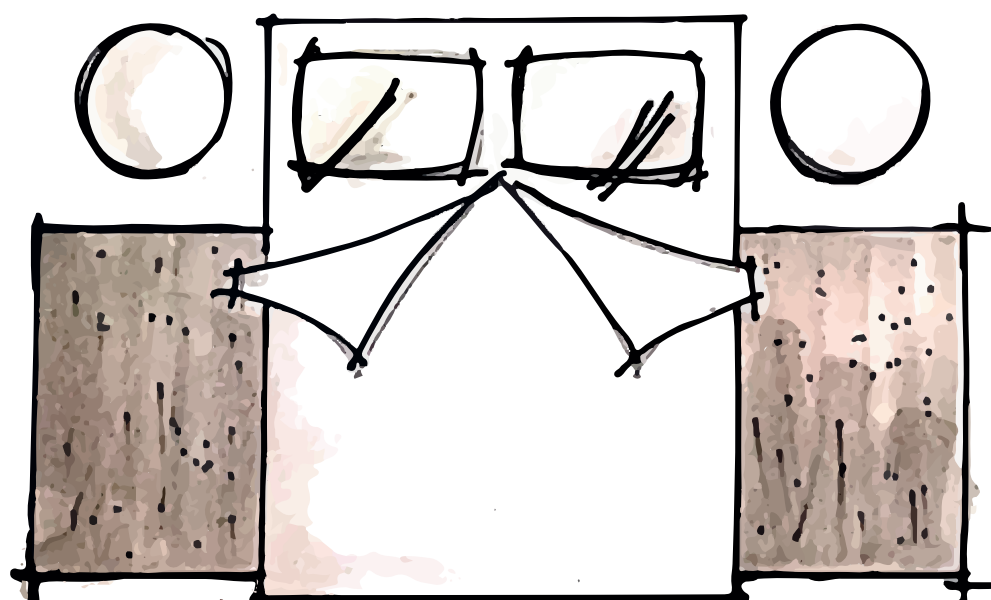
AMBIENTES MENORES PRODUZEM  
ABRIGAR E PRINCIPAIS  
MOVES! ♥

DORMITÓRIO

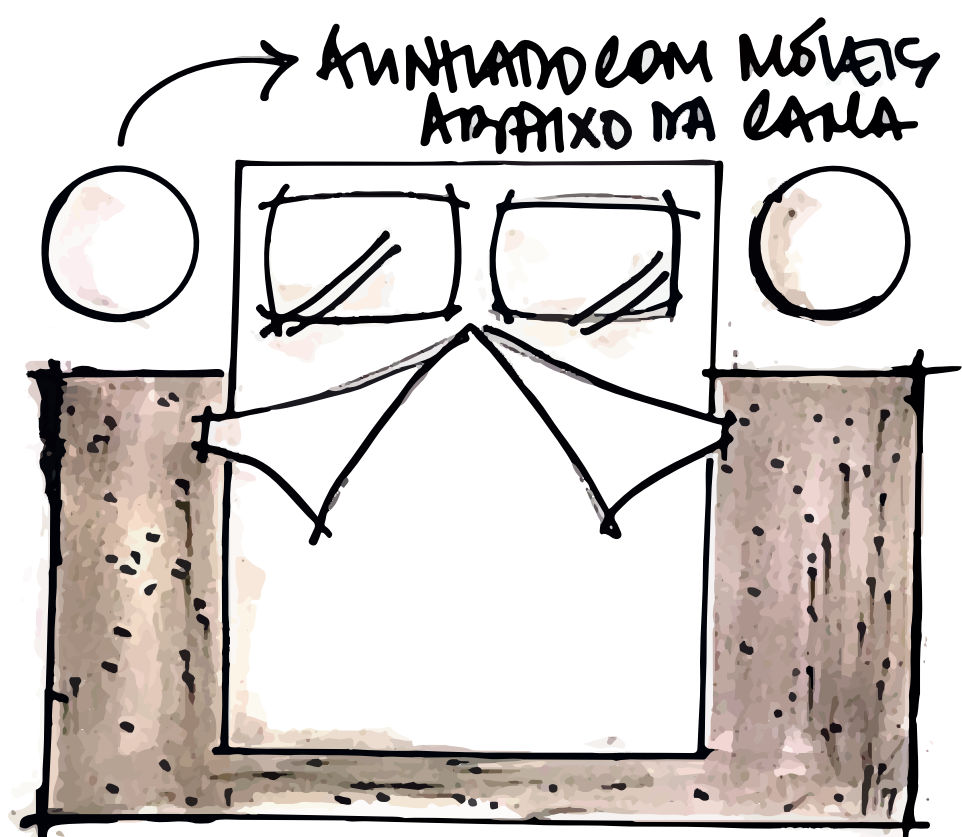
SALA DE ESTAR



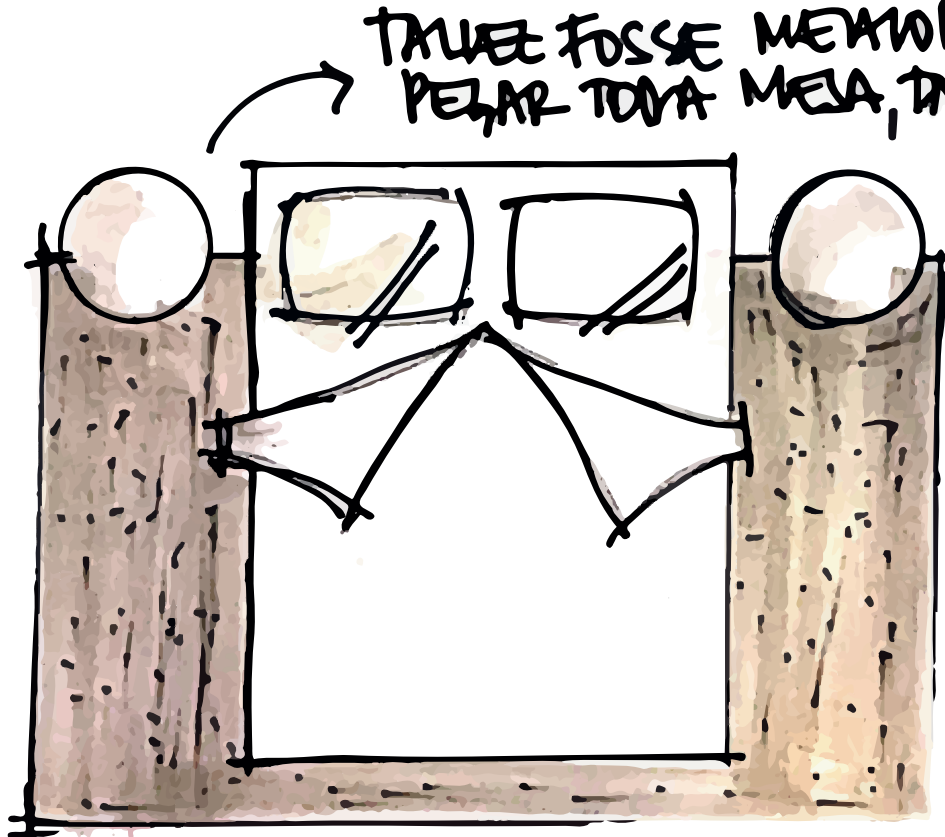
→ TAPETE NAS LATERAIS  
• CUIDADO AONDE TEM CRIANÇAS  
PARA NÃO TROPEÇAR!



MUITO LARGO... FICOU CORTADO  
NA CAMA, CUIDADO!



→ AJUNTANDO COM MÓVEIS  
ADAPTO DA CAMA ♥



TAPETE FOSSE MENOR  
PEGAR TODA MEIA, TAPETE NÃO...

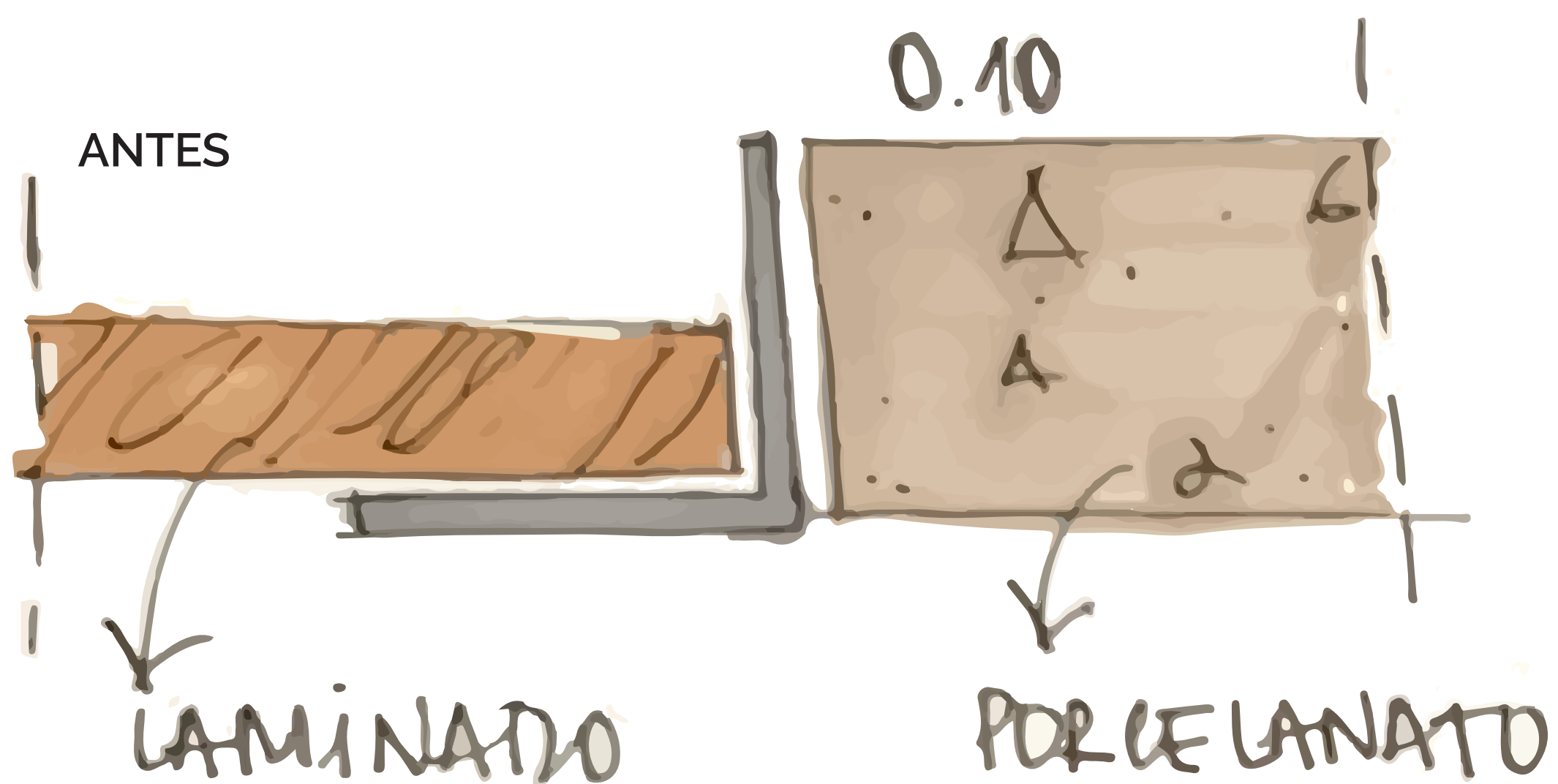
## TAPETES

Tapetes são muito utilizados como limitadores de espaço em ambientes integrados. Proporcionam sensação de conforto, além de sempre preencher os espaços, dar vida e até alegrar.

Temos a nossa disposição inúmeros tipos de tapetes com cores, dimensões, formatos e texturas diversas. A escolha deve levar em consideração as demais composições do ambiente para decidir as cores e texturas, assim como a rotina e personalidade dos usuários.

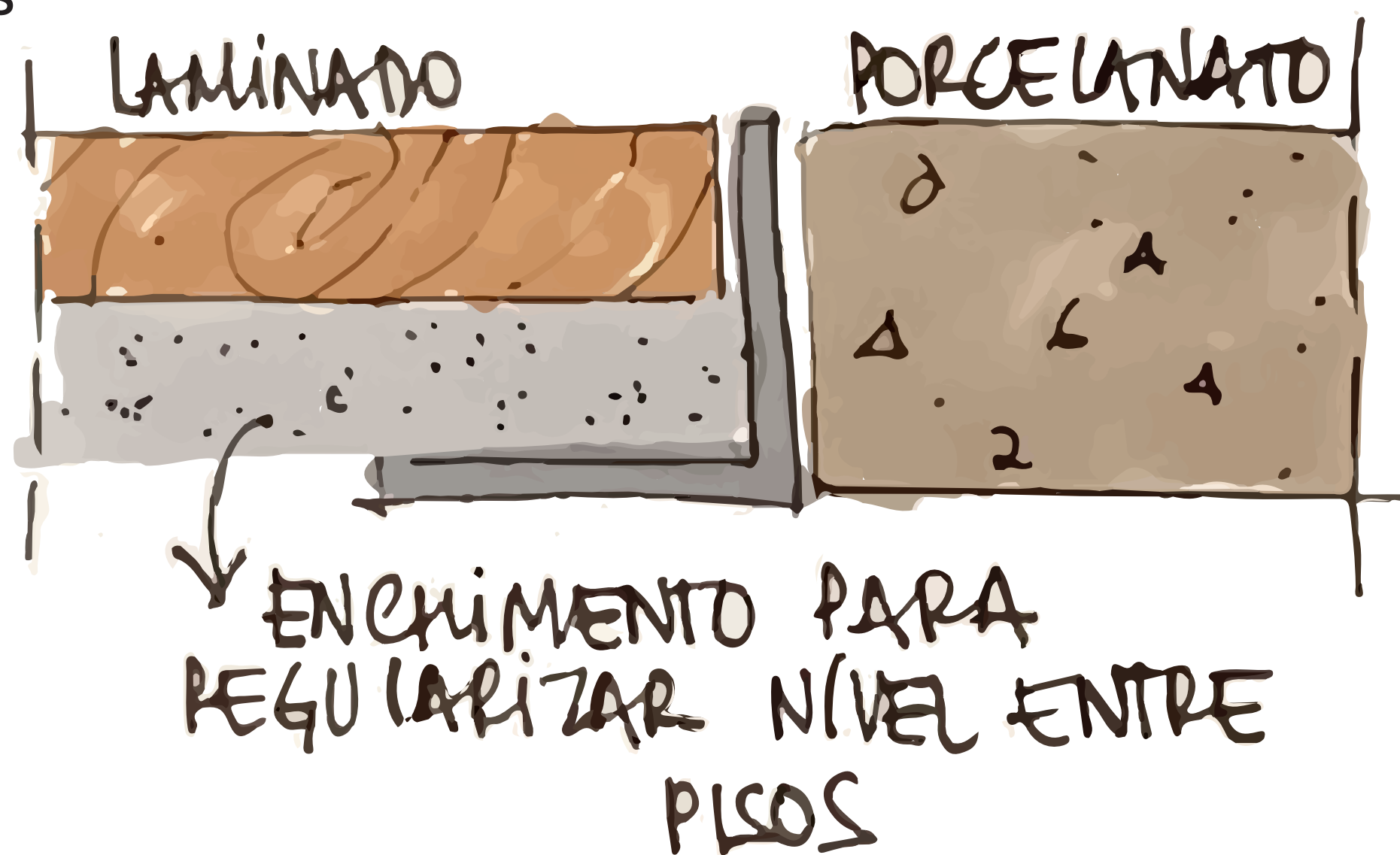


## DICA 016



Neste caso precisa ser feito um nivelamento para alinhar as alturas.

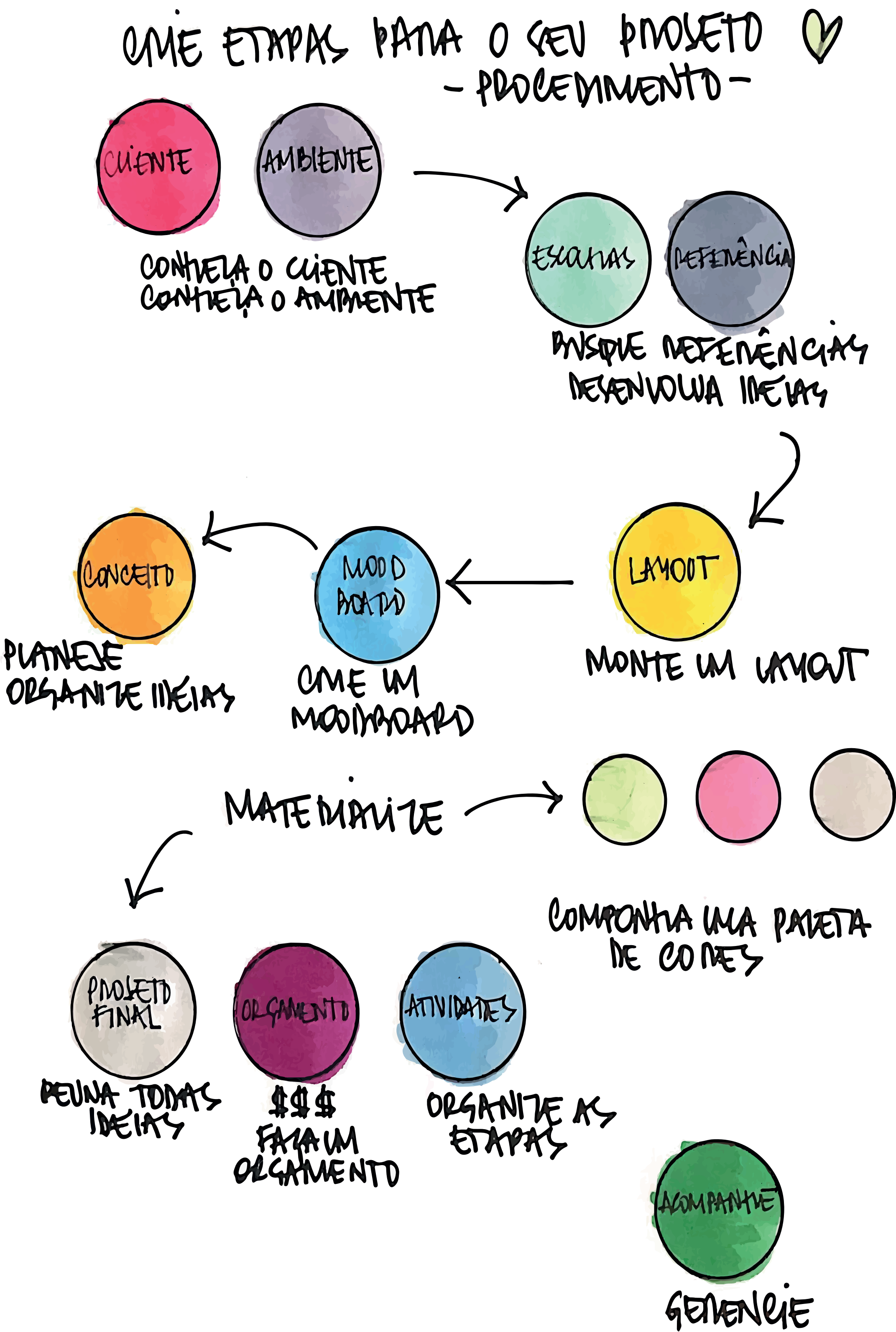
DEPOIS



## ACABAMENTO DO REVESTIMENTO

Cuidado com a espessura de cada piso, diferentes espessuras requerem um cuidado maior na hora do assentamento. Se houver diferença, será necessário fazer um nivelamento na menor espessura, antes da colocação do revestimento. Estes detalhes, fazem toda a diferença!

DICA 017



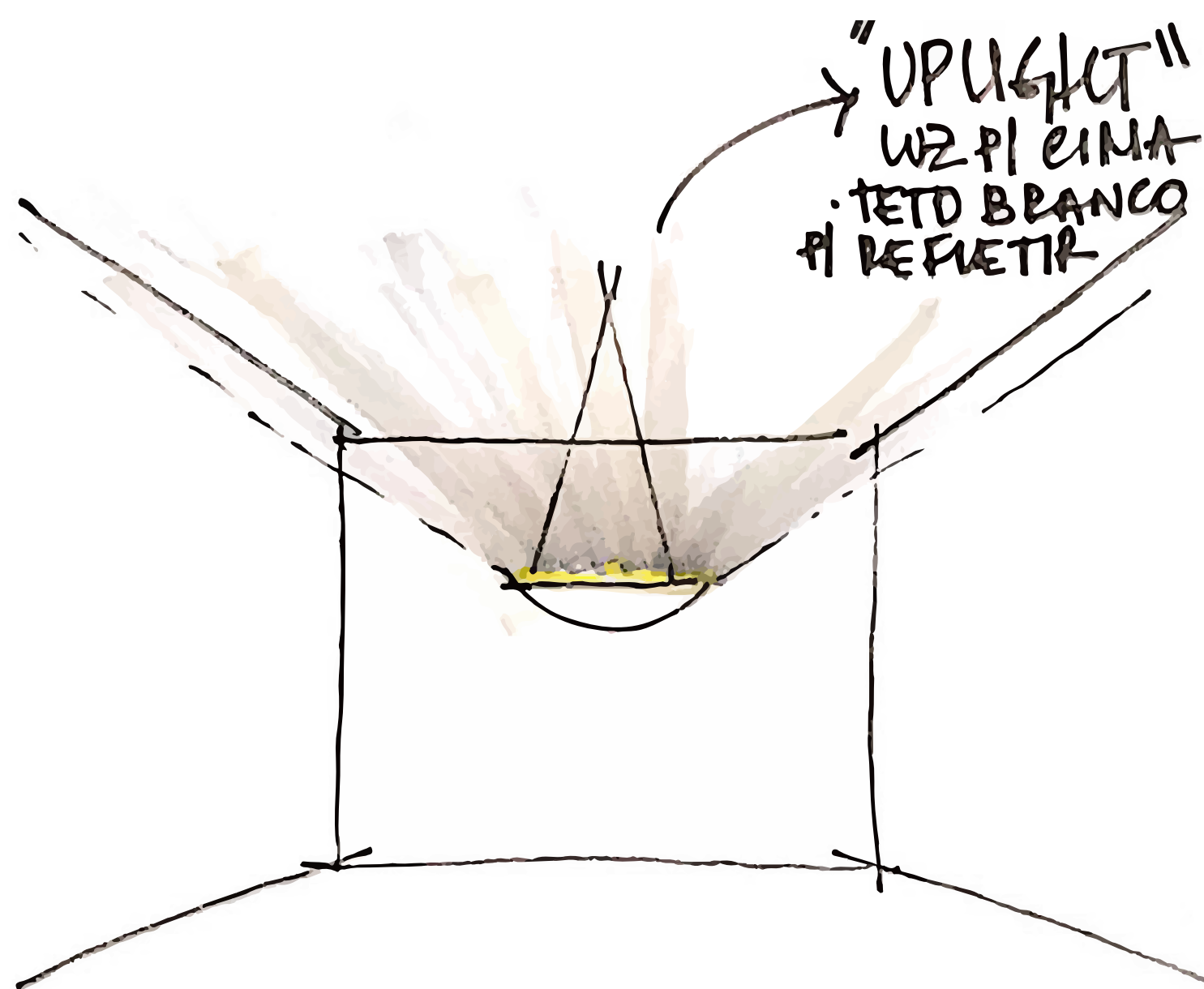
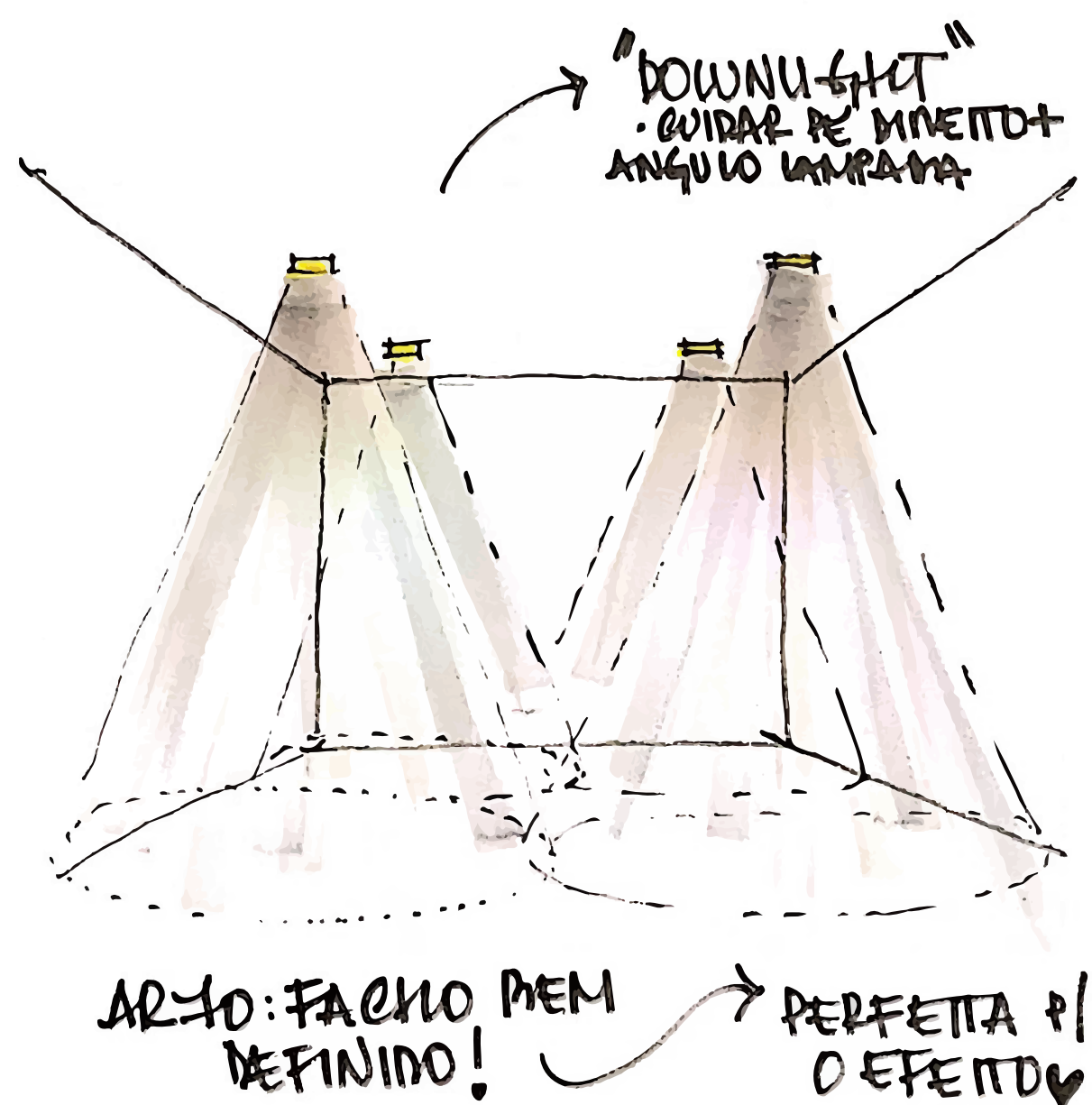
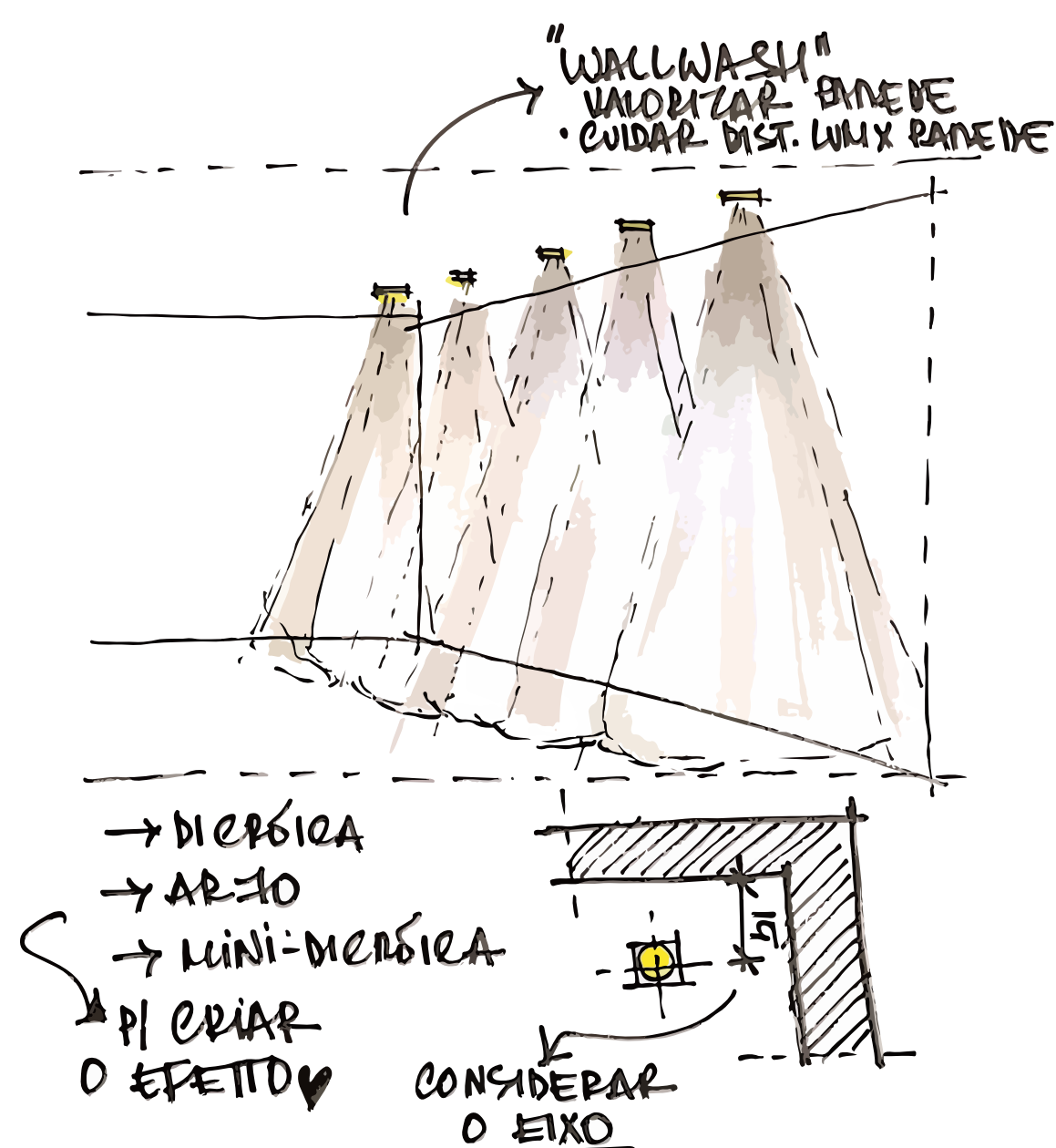
PROCESSO CRIATIVO

A parte criativa é, com certeza, uma das fases que os profissionais tem mais **paixão**, maior expectativa. Criatividade é um dom, mas também uma habilidade que pode ser desenvolvida!

Criatividade é a capacidade que temos para construir, criar, produzir algo único, original. **A criatividade é a busca contínua por soluções.** Para colocar a criatividade em prática é fundamental fazer primeiro uma busca, um levantamento de dados e necessidades que nos instigue a "criar", por isso criamos essa etapa inicial de lançamento de processo criativo, já que estamos levantando informações para então desenvolver um solução!



# DICA 018



## ILUMINAÇÃO DECORATIVA

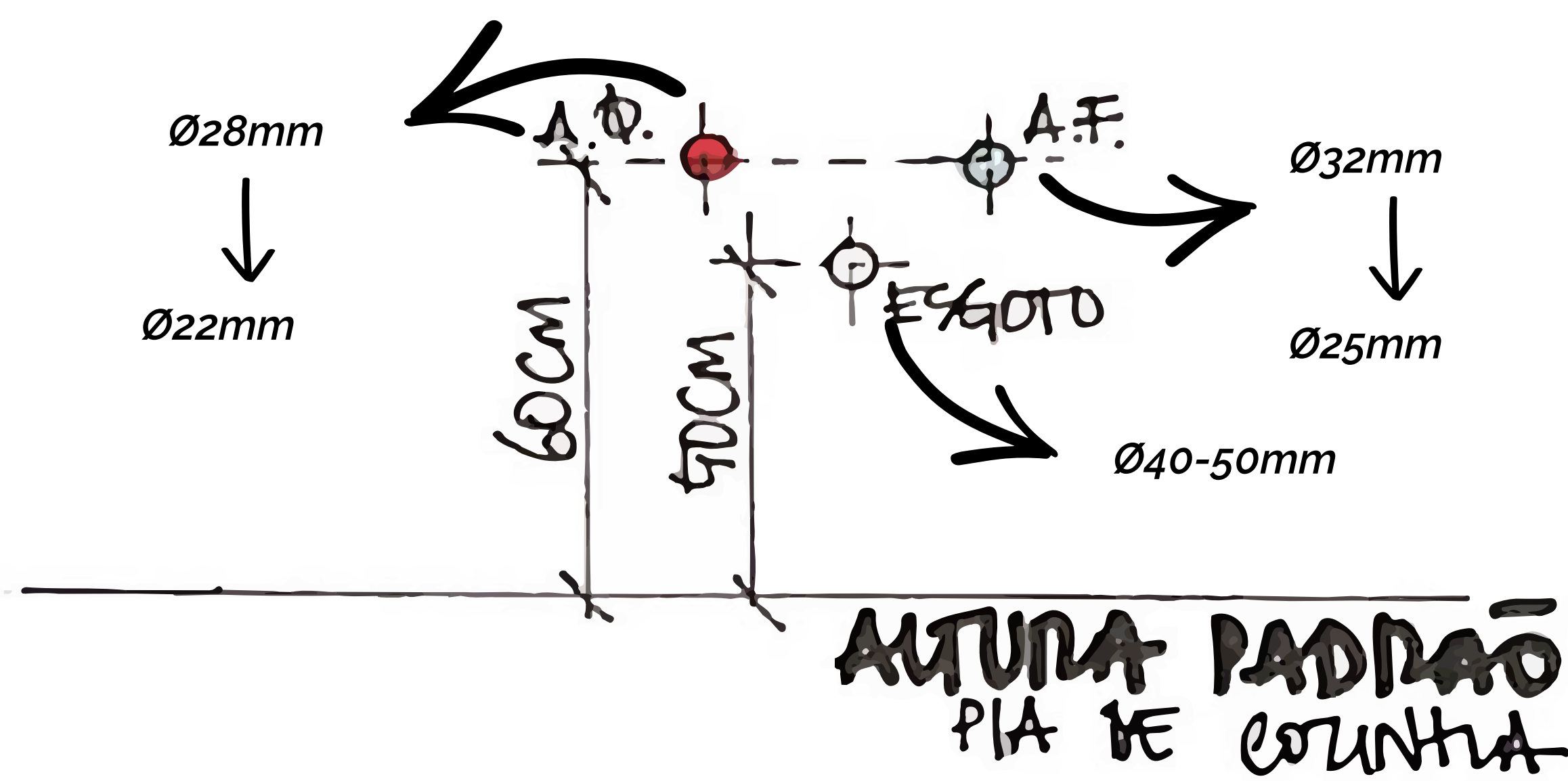
Neste tipo de iluminação, a **função estética e decorativa** é tão importante quanto a luz gerada pela lâmpada. A iluminação decorativa cria um efeito chamoso no ambiente! A luminária, pela sua beleza e a forma com que ilumina, está posicionada para decorar, como lustres, abajures e luminárias de piso, por exemplo.

Esse tipo de iluminação proporciona uma luz mais **aconchegante**, que não tem só a intenção de iluminar, mas sim deixar o ambiente acolhedor e mais bonito.

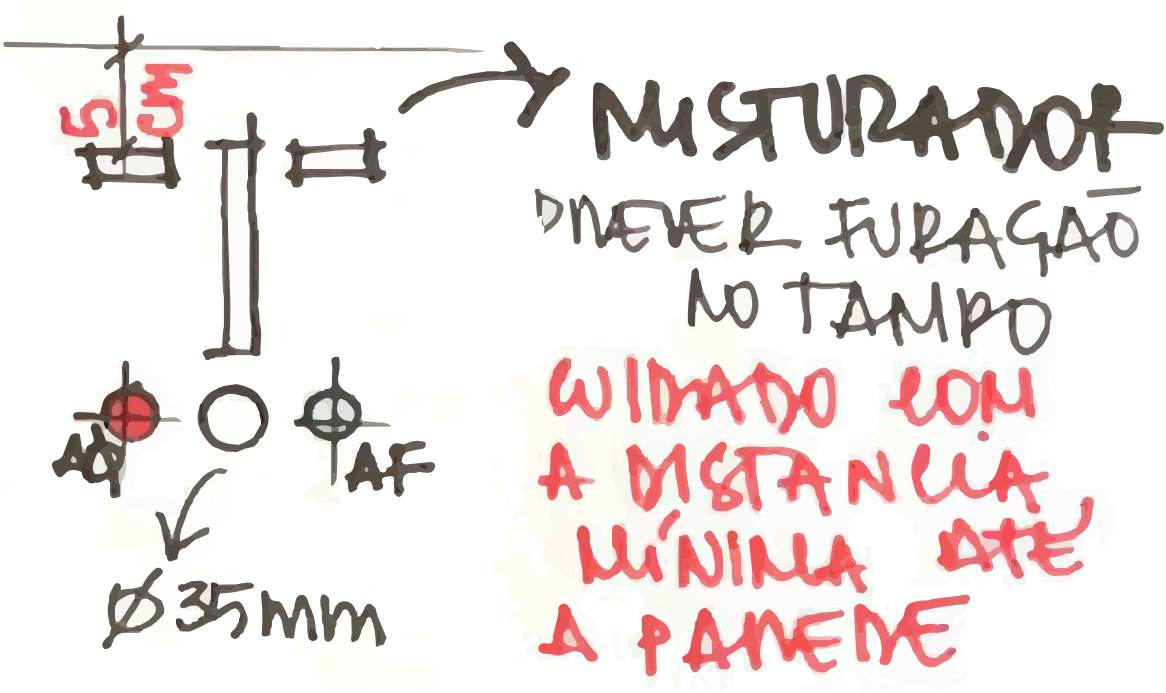
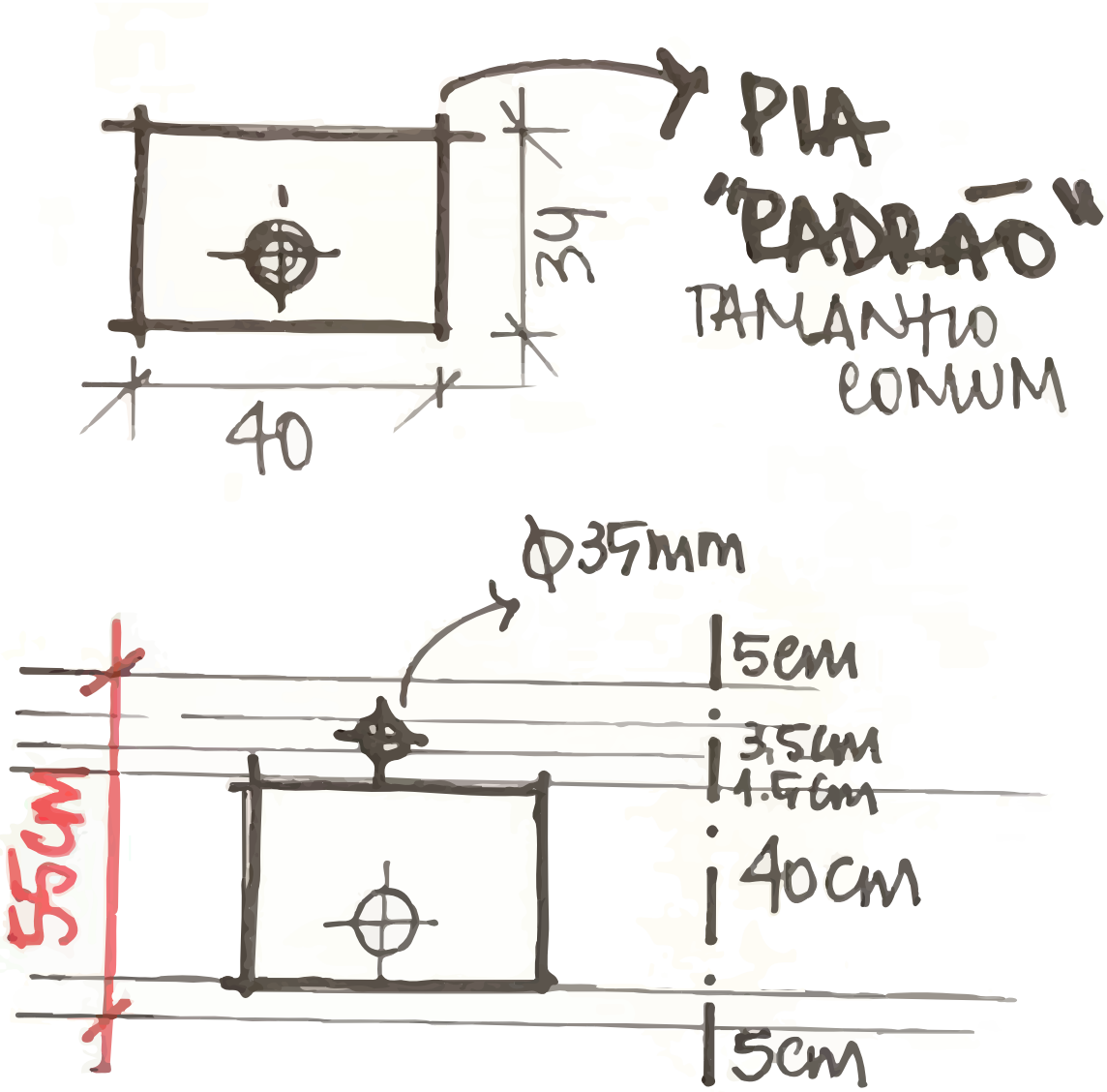
Alguns pendentes são tão decorativos que é necessário instalar outra fonte de luz para iluminar. As lâmpadas de filamento LED produzem muito esse efeito! A iluminação decorativa também pode ter um efeito cênico, com função mais intimista e convidativa, com efeitos de luz, sombra, cores, formas e desenhos. Entre os tipos de iluminação decorativa que criam efeitos diferentes e provocam sensações em um ambiente, vamos conferir alguns deles: wallwash, downlight e uplight.



DICA 019



ALTURA PADRÃO  
PIA DE COZINHA



COMO VOCÊS PODEM VER  
USANDO AS MEDIDAS  
NECESSÁRIAS 55CM É O  
TAMANHO MÍNIMO P/ BANCADA

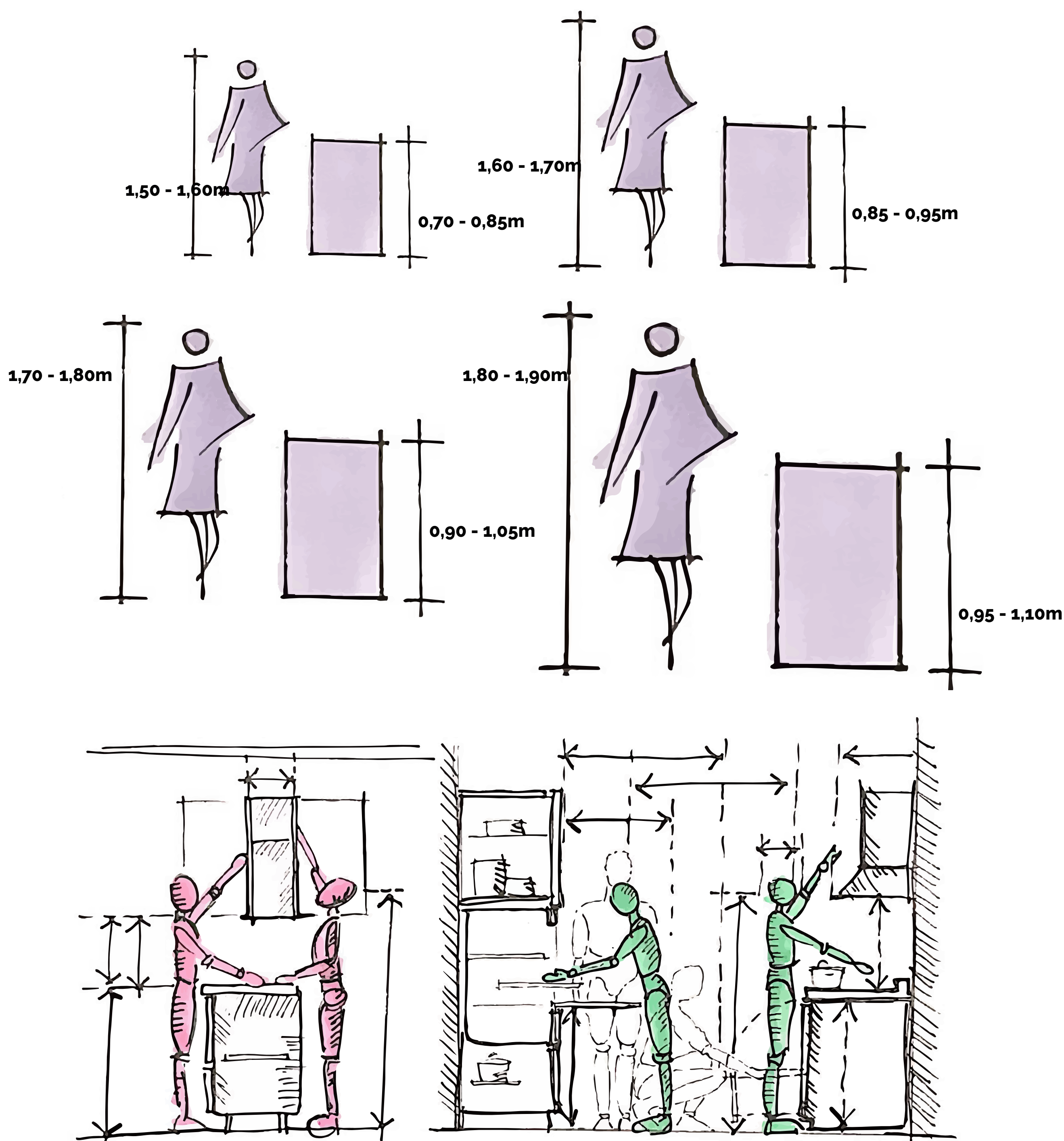
PROFUNDIDADE IDEAL → 55 A 65 CM

HIDRÁULICA (COZINHA)

Acredito que o maior receio, para não dizer medo, na hora de qualquer instalação na cozinha é de furar um cano e inundar a casa. Exatamente por isso, o projeto hidráulico é de extrema importância! Com o projeto, além de ter o dimensionamento das tubulações, você saberá onde elas (água fria, água quente e esgoto) passam. Para cada aparelho hidráulico (torneira/piso, filtro, máquina de lavar louça) existe uma altura ideal/padrão, essas alturas não são regidas por normas, por isso podem ser modificadas conforme a necessidade!

- Torneira Bancada: Água Fria + Água Quente (60cm) Esgoto (50cm)
- Torneira de Parede: Água Fria + Água Quente (110-120cm)
- Lava Louça (85cm)
- Filtro (120-140cm)

## DICA 020



## ERGONOMETRIA NA COZINHA

Utilizar soluções ergonômicas nos ambientes é uma iniciativa que pode aumentar significativamente os níveis de satisfação, eficácia e eficiência do projeto. Uma cozinha ideal deve levar em consideração, sempre, a estatura do cliente!

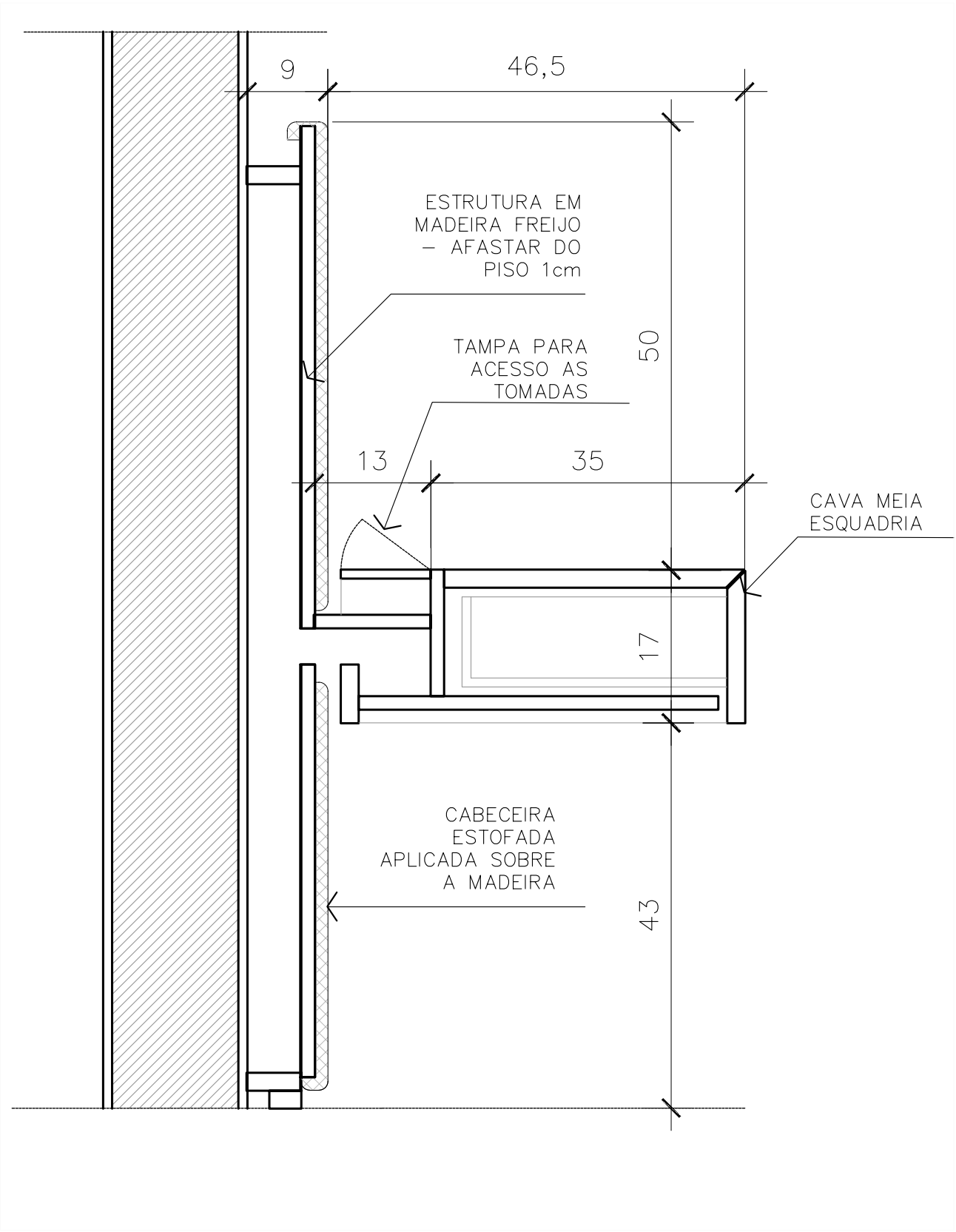
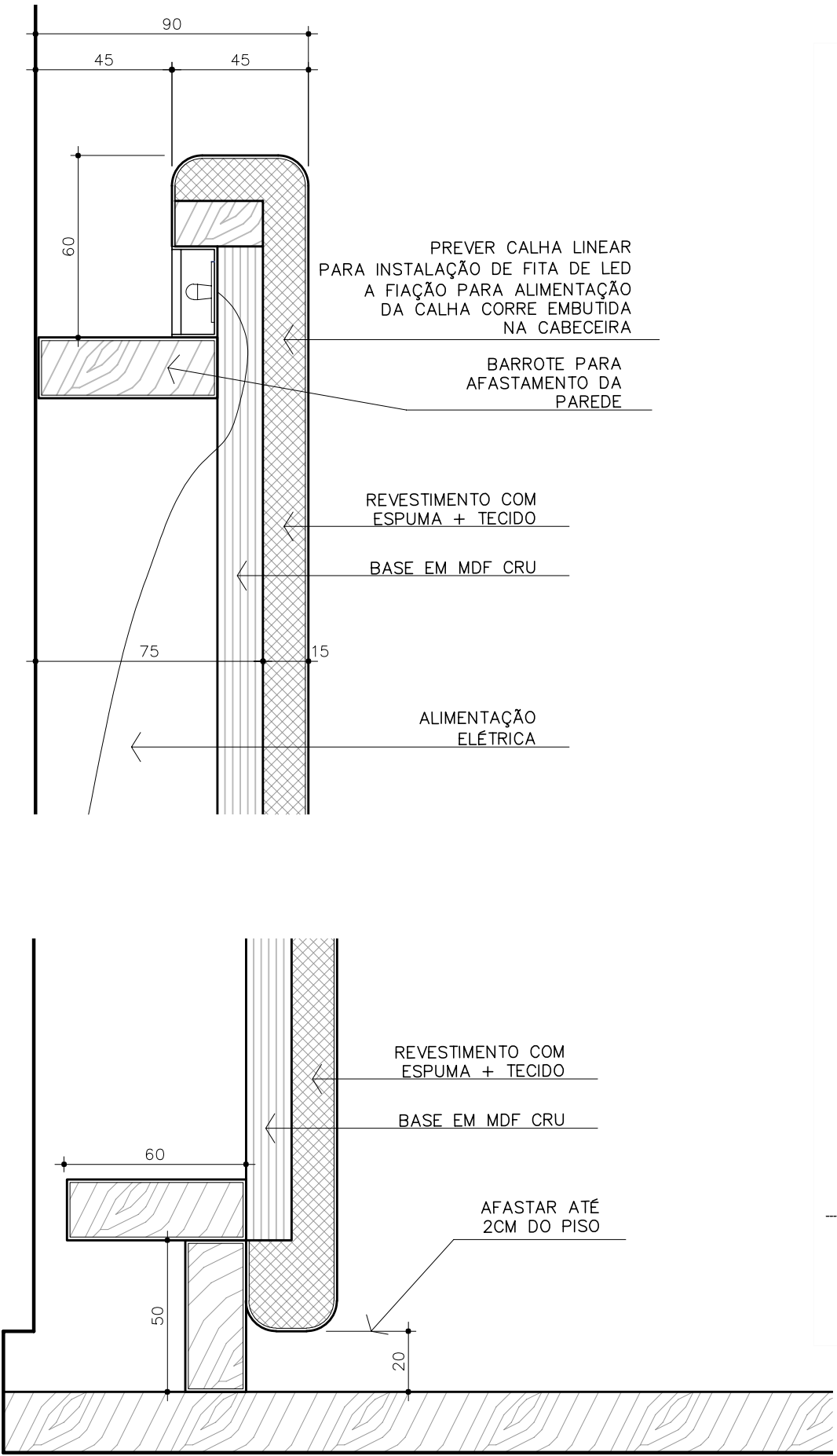
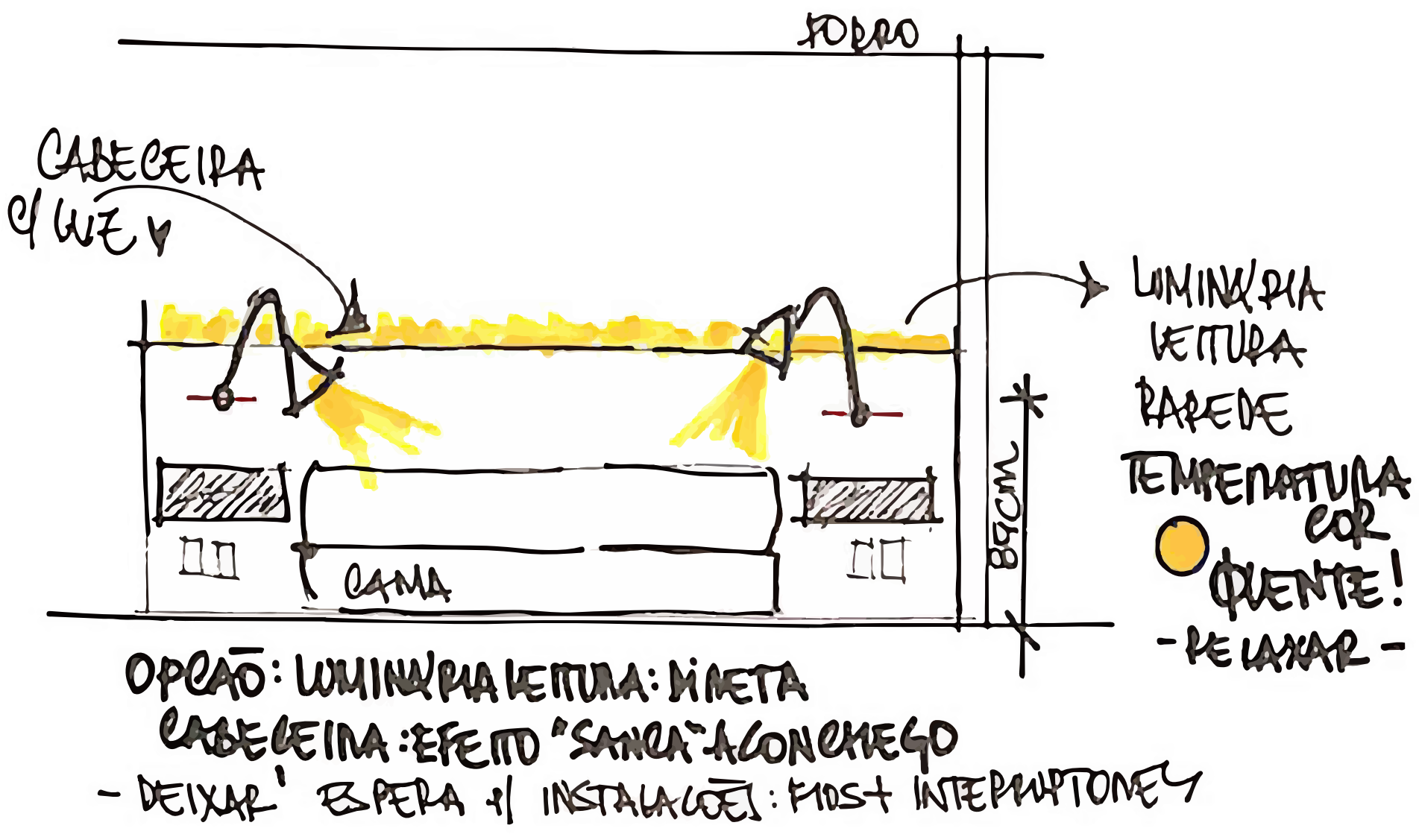
É muito desconfortável preparar alguma coisa em uma bancada que precisamos ficar curvados ou na ponta dos pés, não acham? Apesar de existirem medidas que são chamadas padrões, a vantagem das cozinhas planejadas é o poder de adaptar estas medidas ao padrão de cada situação familiar.

Os balcões, por exemplo, podem estar entre 85cm a 105cm do nível do piso, dependendo da altura do usuário. Entre o armário inferior e o superior a distância pode variar de 40 a 70cm. Para o módulo inferior a medida ideal é de 55 a 65cm e para o módulo superior de 20 a 40cm! Em caso de uso de rodapé, uma dica é deixar uma base de 10cm de altura recuando 10cm, assim os pés podem se acomodar sobre essa plataforma!

Armários suspensos, fique atento sempre ao sistema construtivo das paredes! Uma boa medida é de 15cm do piso quando suspenso, mas esta medida pode variar de 10 a 25cm!



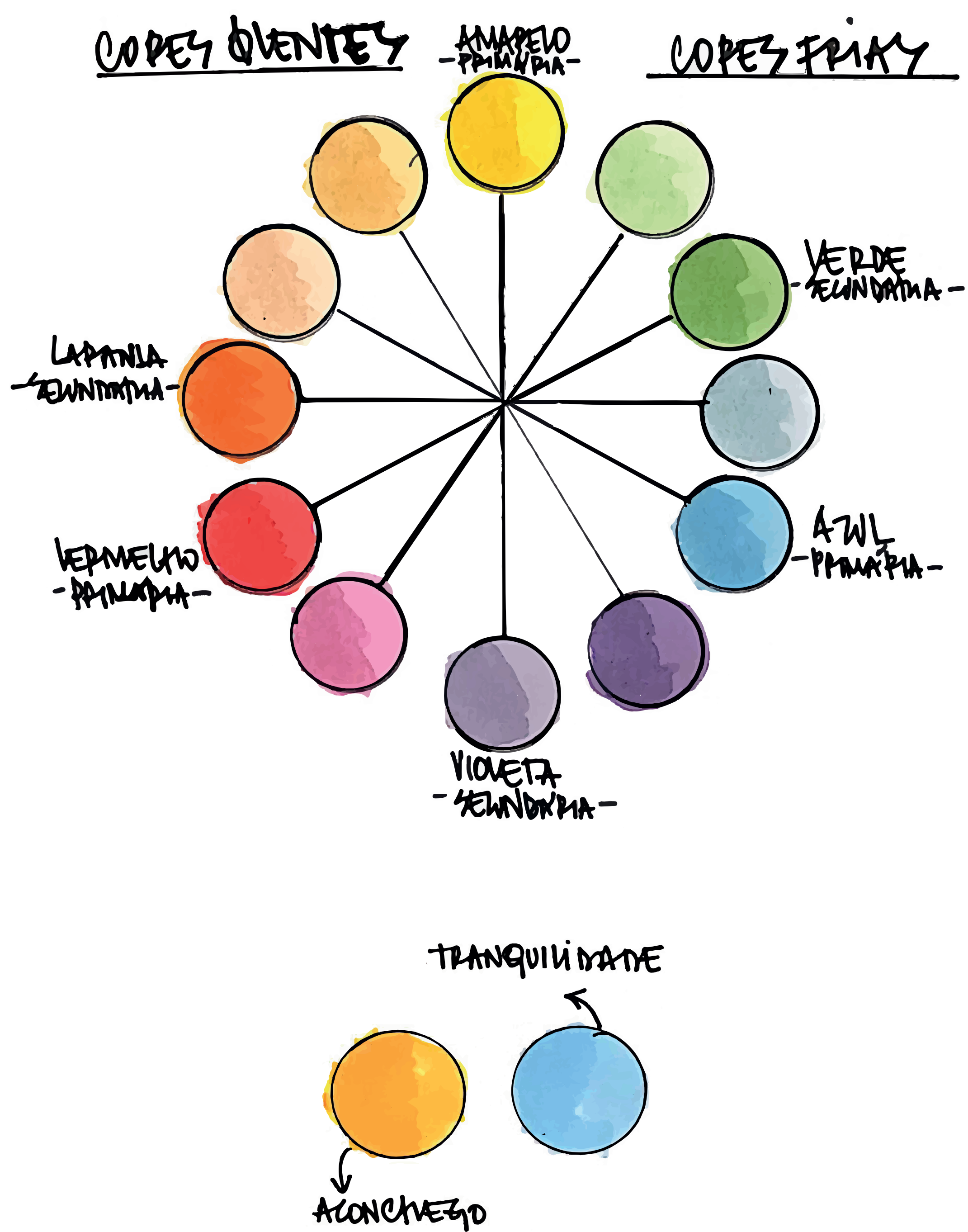
DICA 021



CABECEIRA COM LUZ

Podemos criar efeitos indiretos no quarto. É um ambiente que podemos mesclar luz direta com luz indireta! A fita de LED em uma sanca, na cabeceira da cama, atende essa necessidade. Para quem quer ou gosta de mais luz na Sanca: escolha lâmpadas tubulares LED.

Podemos ter pontos de apoio diretos na cama, seja uma luminária tipo abajur no criado mudo ou embutida na parede. Nessas situações não se esqueça de deixar a previsão elétrica e acendimentos de acordo com o projeto. Para decorar, podemos escolher além do abajur luminária tipo pendente!



# CORES NA DECORAÇÃO

Cores são estimulantes que agem sobre as pessoas **proporcionando sensações** de bem estar ou apatia, atividade ou passividade. As cores, aplicadas nos ambientes, podem incentivar a produtividade assim como prejudicá-la!

As cores possuem um papel muito importante na forma como reagimos a um ambiente. Isso acontece devido às sensações que as cores podem causar nas pessoas, como o sentimento de alegria, euforia ou até mesmo de relaxamento. Com as cores, também podemos criar pontos de interesse, seja em uma parede, nos móveis ou nos detalhes da decoração. Para utilizar-se dos benefícios que as cores podem trazer à decoração, a primeira coisa a ser considerada é a temperatura. Existem cores quentes, que trazem sensação de aconchego, e as cores frias, que retornam um sentimento de tranquilidade e paz. Não é por acaso que em salas de home theater é aconselhado o uso de cores mais escuras, fortes, como tons de madeira, enquanto que em consultórios médicos prevalecem o branco, o azul e o verde.

DICA 023



LUZ AMARELA

2700K



É ideal para ambientes que necessitam mais conforto e aconchego, como dormitórios.



LUZ NEUTRA

4000K



É uma ótima opção para ambientes que não precisam de muita iluminação. Além disso, esse tipo de luz não interfere na coloração dos objetos.



LUZ AZUL

6500K



É excelente para ambientes que necessitam muita atenção, como escritórios e cozinhas.

# TEMPERATURA DA LUZ



É a aparência de cor da luz emitida pela fonte de luz! Sua unidade de medida é *Kelvin (K)*.

É muito comum falarmos em *luz quente* ou *luz fria* – os termos se referem à tonalidade e não à temperatura da fonte luminosa. A convenção vem do quente (mais amarelado em função do sol) e a fria (mais azulada, relacionada ao gelo). Sua variação, em produtos disponíveis no mercado, normalmente vai de 1800K até 6500K. Não estamos nos referindo ao calor físico da lâmpada e sim ao tom de cor que ela dá ao ambiente. Para não esquecer, lembre sempre do sol – nossa maior fonte de luz. Ao amanhecer, tem um tom mais avermelhado, sua luz tem um tom mais quente; a medida que o dia vai passando, a luz vai ficando mais amarela até se tornar bem branca, é quando nossas atividades aumentam. No final da tarde, quando pensamos em relaxar, a luz volta a ficar mais quente, mais alaranjada. Perceberam? Luz mais quente remete a maior aconchego e relaxamento, luz mais fria relaciona-se com maior atividade.





# AMBIENTE FUNCIONAL

Antes de qualquer coisa, para ser funcional, deve ser considerado a finalidade do ambiente. O projeto tem que ser constituído para atender as necessidades de quem irá utilizar, ocupar o espaço.

Um ambiente funcional não deixa de ser um ambiente organizado, com os elementos alinhados de forma prática. As necessidades devem ser organizadas no espaço de forma simples. Pense na disposição do espaço de acordo com o uso. Planeje uma boa circulação. Projete um ambiente confortável, que tenha fácil manutenção, seja funcional e obviamente bonito.

Para que um projeto seja funcional precisamos levar em consideração o perfil do usuário, o **perfil do cliente**. Se o ambiente for comercial ele precisa traduzir os conceitos e valores da marca, as necessidades da profissão e do dia a dia de quem irá utilizar. A decoração residencial, precisa um cuidado maior, tem a ver com o estilo, personalidade e rotina do cliente. Unindo estes pontos estaremos sempre planejando espaços organizados, bonitos e que funcionem.

Pense sempre nas particularidades, atividades, necessidades do usuário para atender sua expectativa e dar esse caráter ao ambiente! Pense sempre no que ele gostaria. Fique também atento às restrições: o que o cliente não gosta, o que o cliente não quer?

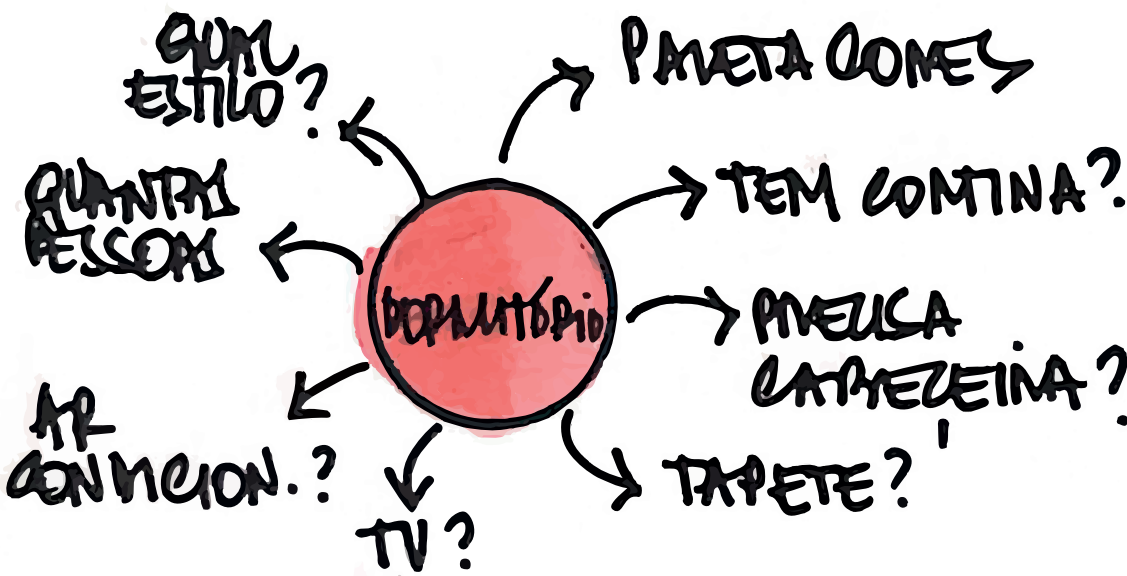


# BRIEFING DE PROJETO



AMBIENTE:

- QUEM VAI USAR?
- QUAIS ATIVIDADES? TIPO DE?
- TEM PREFERÊNCIAS? ESTILO?
- CORES? REFERÊNCIAS?
- QUAL PRAZO? QUAL O ORÇAMENTO?
- OBJETIVOS? SENTIDOS?



## PROGRAMA DE NECESSIDADES

Em um projeto, o briefing nada mais é que o programa de necessidades, ou seja, o conjunto de informações e orientações que podemos reunir para criar, desenvolver um projeto!

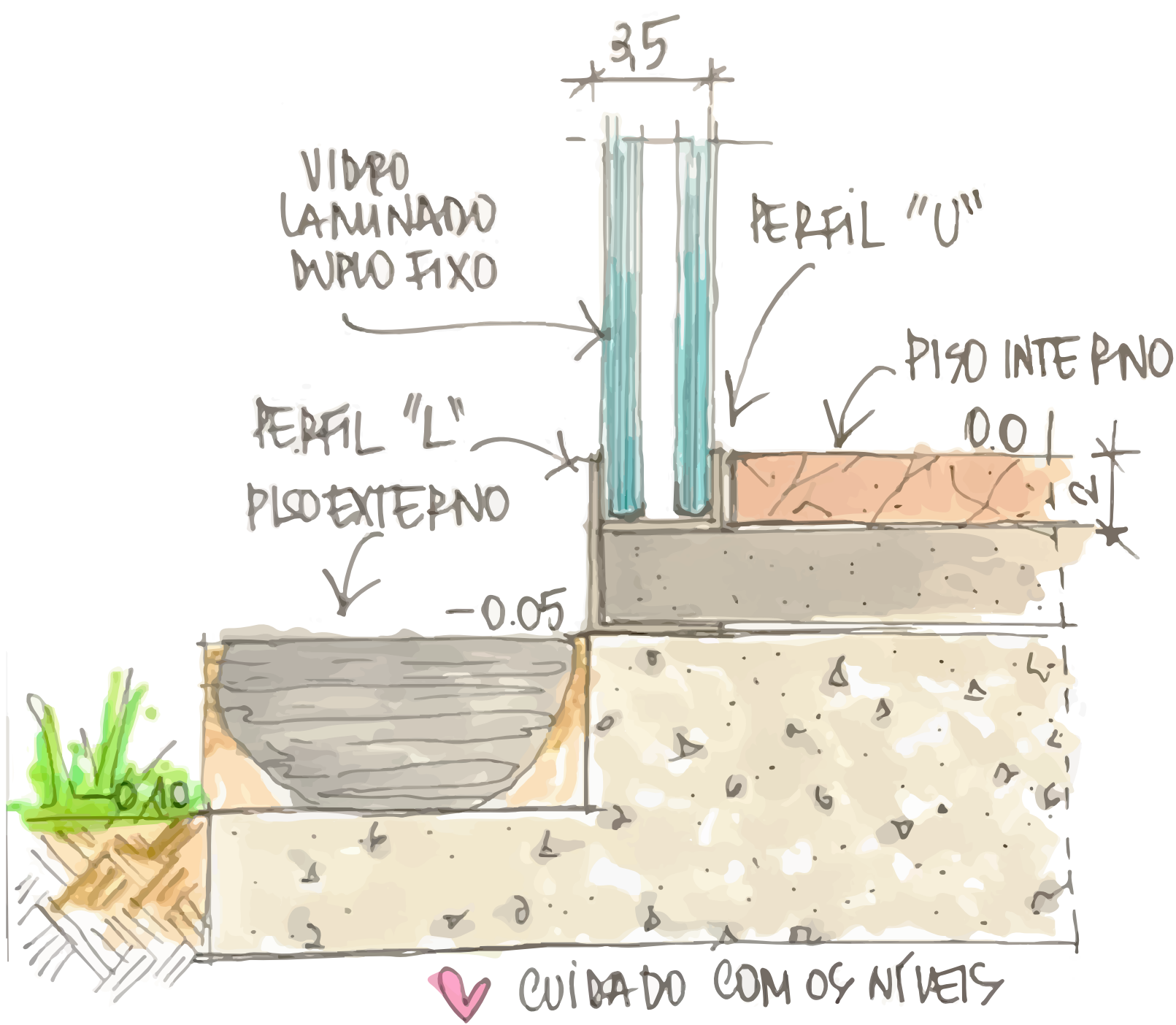
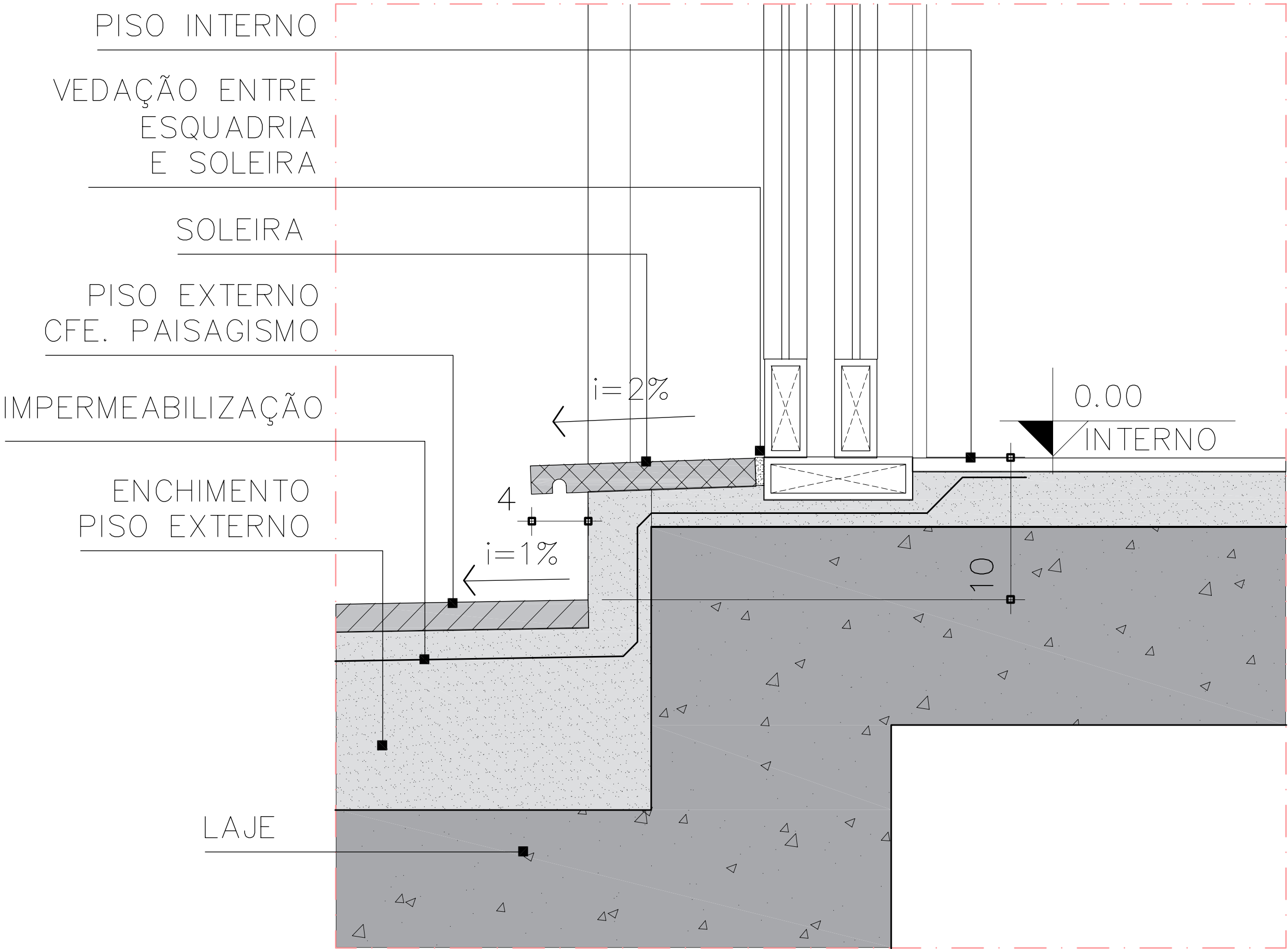
No projeto de decoração estamos relacionando o conceito com as necessidades, com o estilo que o cliente procura, com as atividades que serão exercidas no espaço, com os objetos e espaços necessários para poder fazer o planejamento, com o orçamento que pode ser feito, com o prazo que deve ser estabelecido, com a cartela de cores e acabamentos, ou seja, com todo universo do projeto. O briefing nada mais é que a combinação, união de elementos para poder entrar no conceito do trabalho!

Seja objetivo, crie um escopo de perguntas e registre todos os pontos para que nada seja esquecido! Um ponto crucial do projeto é uma boa **comunicação** e um bom entendimento do programa de necessidades do cliente.

Criar uma lista de referências para o cliente é muito interessante, preparar este tipo de material para o cliente é fundamental para ele se sentir acolhido!

**O briefing de um projeto de decoração, interiores é bem diferente de um briefing de projeto arquitetônico!** No projeto arquitetônico pensamos como um todo, no projeto de decoração cada ambiente pode ter necessidades individuais, particulares.

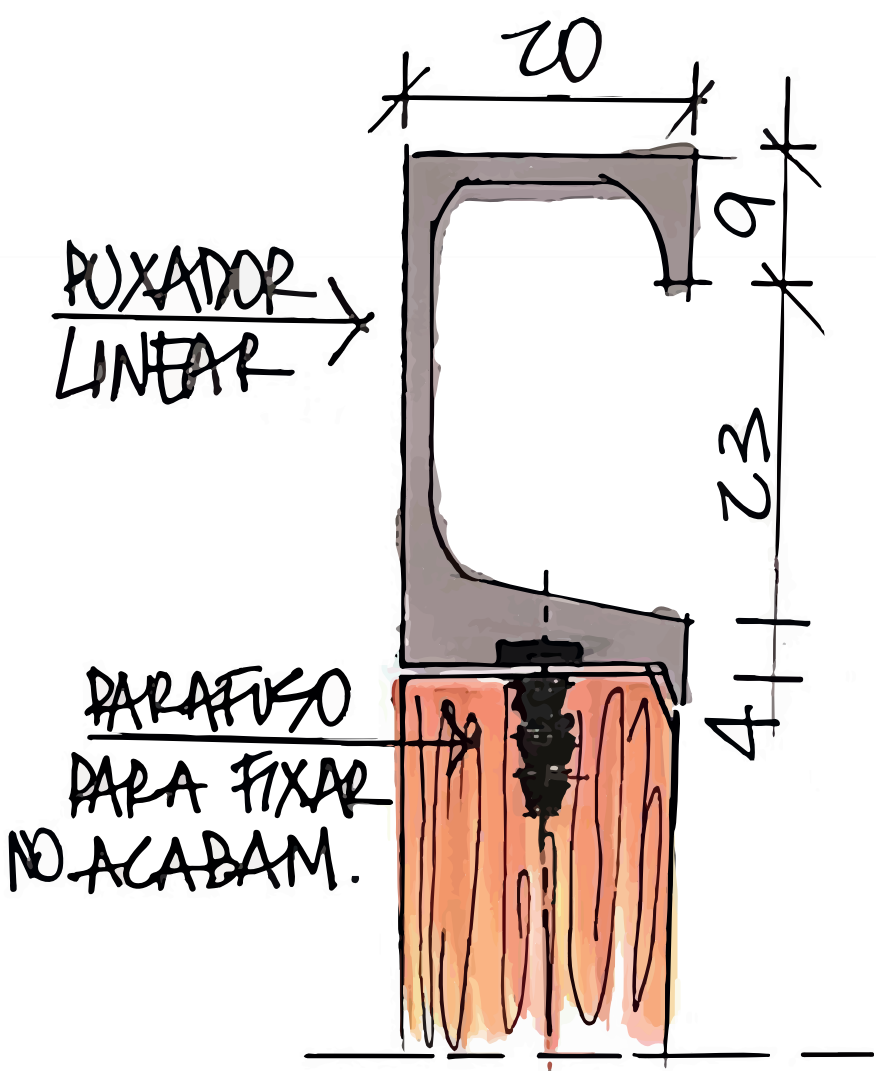
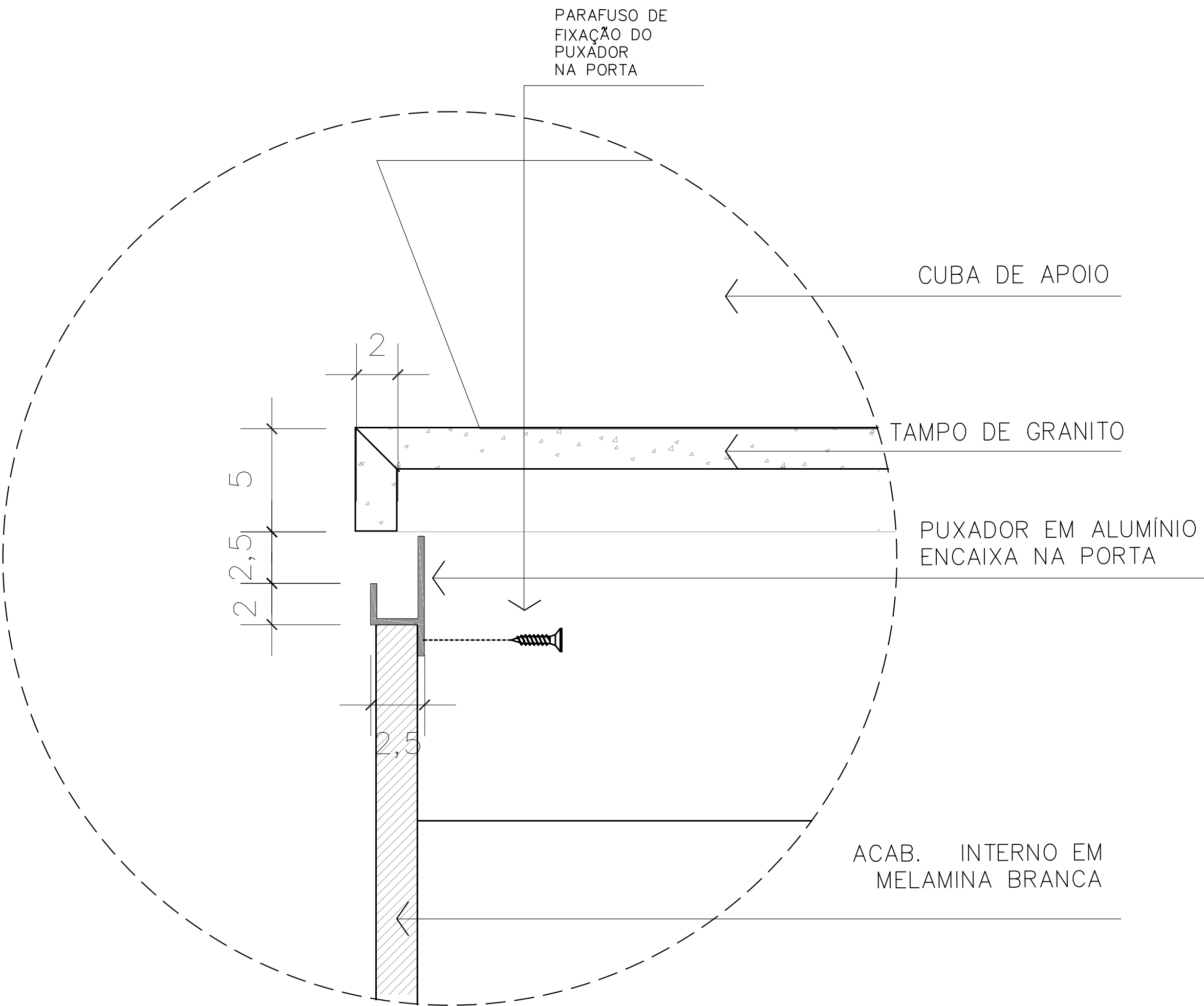
DICA 026



arquitetura@arquiteto.com.br

DETALHE EXTERIOR X INTERIOR

DICA 027

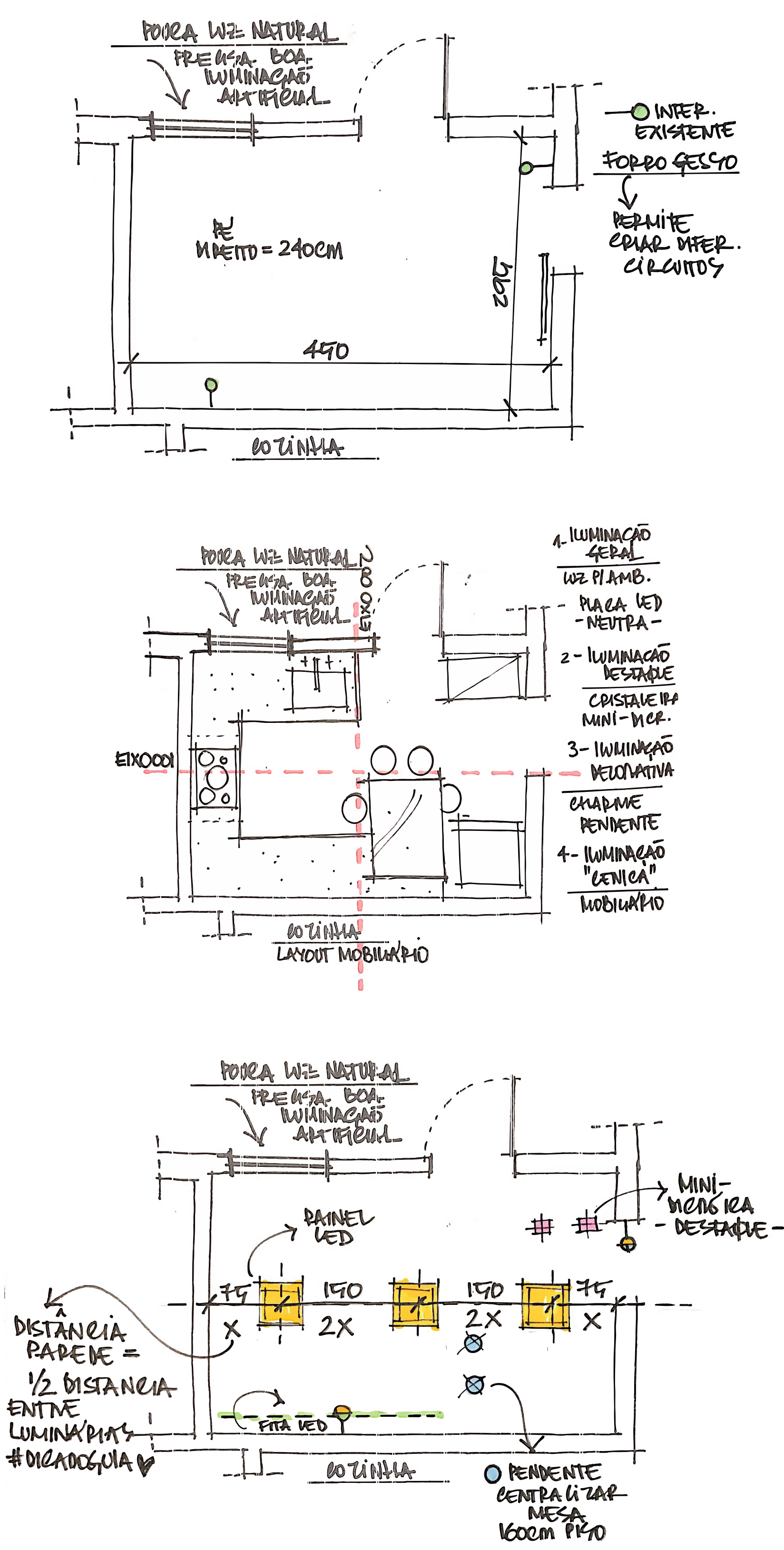


roberto@janoski.com.br

DETALHE PUXADOR CAVA



# DICA 028



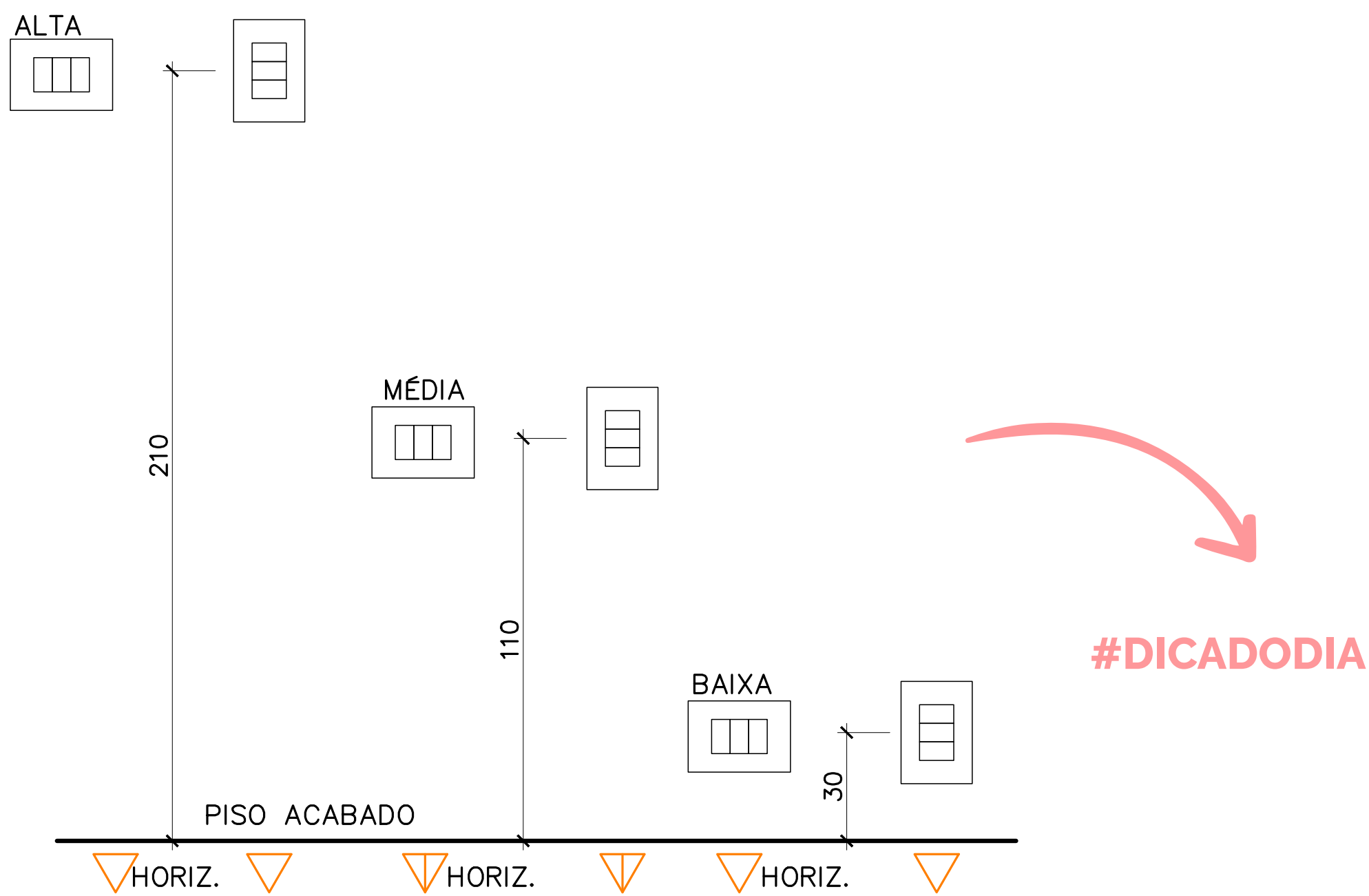
## CORES NA DECORAÇÃO

Uma cozinha precisa de uma boa iluminação. Sempre que possível, explore ao máximo a luz natural do ambiente. A cozinha é um ambiente de trabalho, visibilidade geral é muito importante de forma que o ideal é pensar em uma iluminação homogênea, bem distribuída! Procure evitar sombras principalmente na área de trabalho.

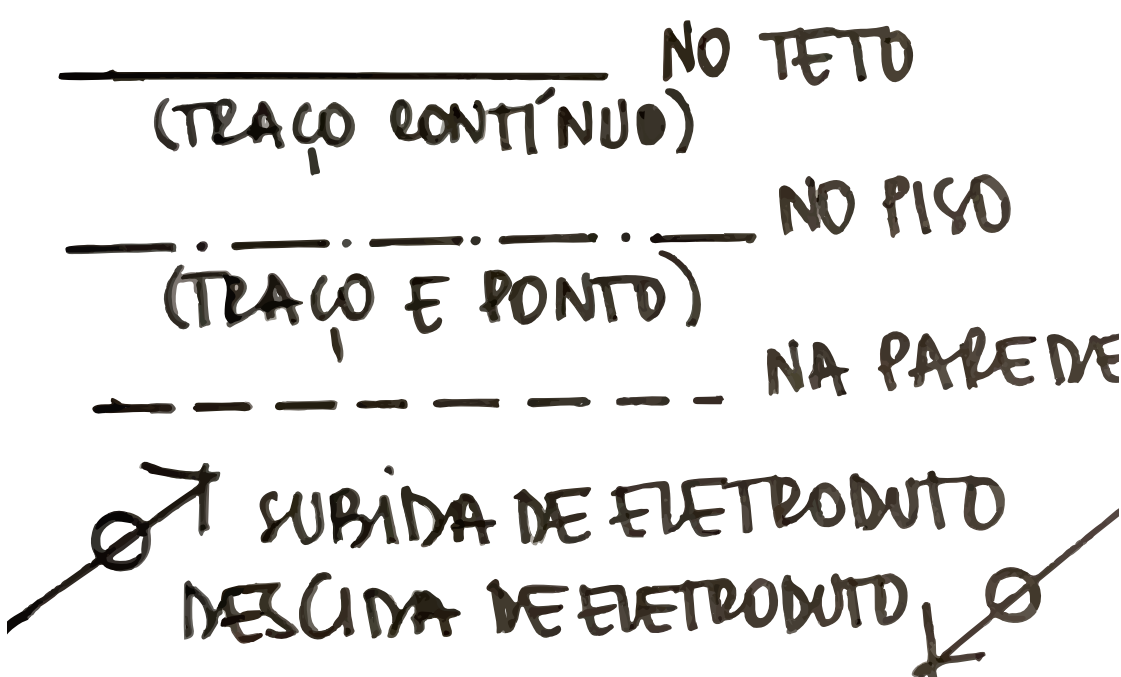
O ideal para esse tipo de ambiente é utilizar lâmpadas com um **alto Índice de Reprodução de Cor** (IRC), de forma a enxergar com precisão os alimentos na hora de cozinhar. Lembre-se quanto maior o IRC, mais próximo do real se parece o objeto.

Um projeto ideal para este ambiente possui iluminação geral e pontos de apoio, ou seja, outros pontos e tipos de iluminação!

# DICA 029



## ALTURA PADRÃO DAS CAIXAS



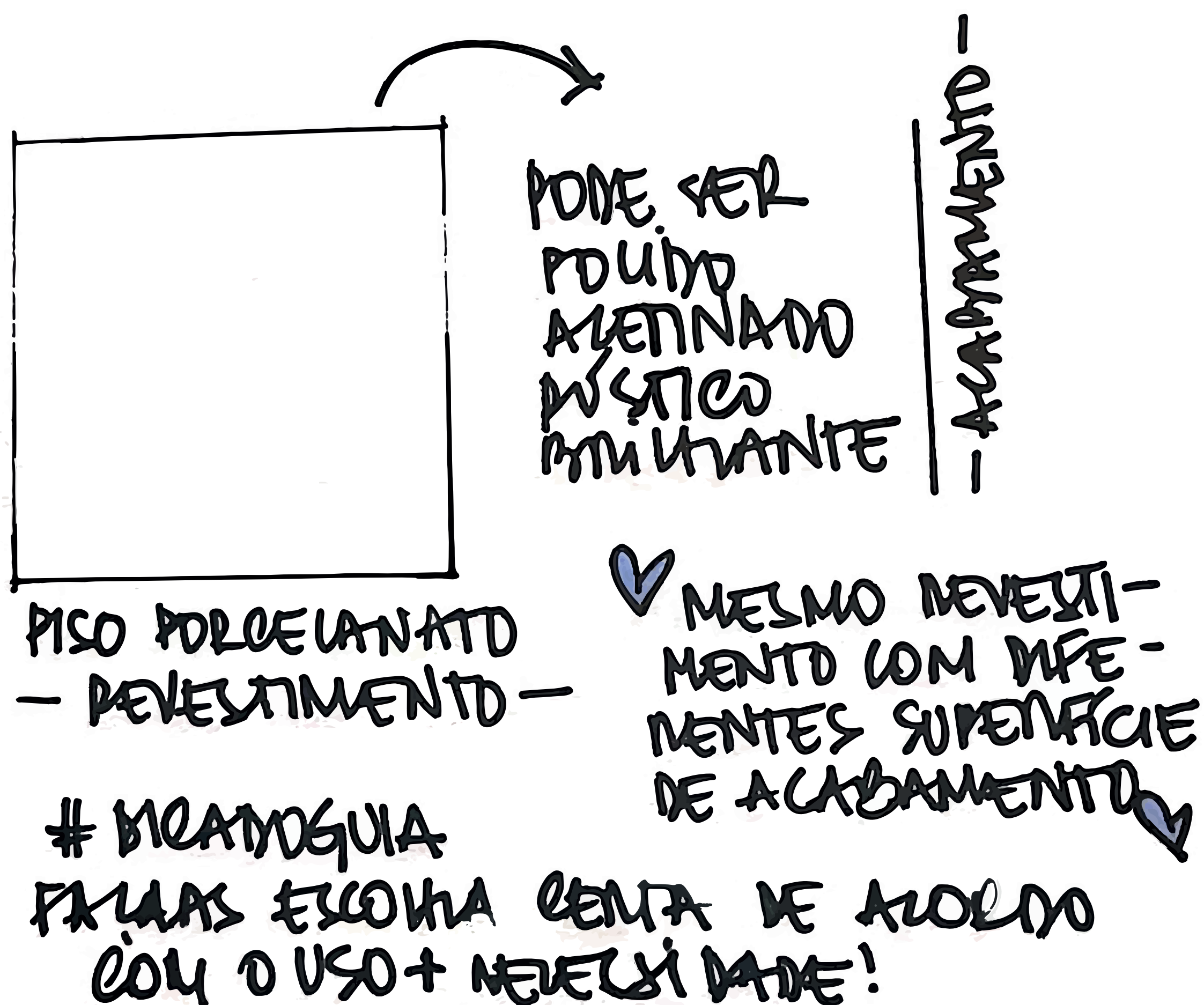
## REPRESENTAÇÃO PASSAGEM ELETRODUTO

# DICA ELÉTRICA

As caixas sem indicação deverão obedecer a altura padrão. A indicação das caixas de altura fora de padrão é realizada com a utilização da letra “H” junto ao símbolo correspondente.



## DICA 030



## COMO VESTIR SEU AMBIENTE

Na hora de projetar, a escolha de acabamentos, revestimentos, cartela de cores, composição são muito importantes para a beleza do projeto. Esses elementos que realmente vão fazer toda diferença! Uma boa combinação, uma boa escolha de materiais é sempre essencial e faz toda a diferença conhecer os materiais, facilitará sempre o desenvolvimento.

Continuamente novos materiais são descobertos e, com isso, novas técnicas. A tecnologia muda muito rápido e precisamos sempre nos atualizar. O que funciona hoje pode ser que amanhã não funcione mais, fique sempre atento as novidades e as melhores possibilidades.

Através da escolha de revestimentos e acabamentos conseguimos transformar o ambiente. A grande diversidade de materiais e possibilidades de instalação permitem que se alcance diferentes soluções para os ambientes. Vamos ajudar vocês apresentando alguns materiais e suas características, mas saiba que o universo é muito maior!

Revestimentos dizem respeito aos pisos, paredes, tetos e objetos. Acabamento, podemos dizer que é sobre o que a base irá receber depois! Na superfície do teto encontramos tetos em madeira (como lambri, ripado...), teto em gesso (convencional ou acartonado), alvenaria simples (laje), teto em pvc... Os pisos são mais versáteis, mas podemos dividir em duas classes:

Existe um universo enorme de possibilidades, não sei se conheço todos, mas cada produto é desenvolvido para atender um tipo de necessidade, certo? Avalie sempre estas questões antes de escolher e aplicar. Decoração é pensar em detalhes! **Seja minucioso**, pequenos cuidados fazem toda diferença. Precisamos conhecer as possibilidades e os diferentes acabamentos para poder fazer as escolhas e sugestões.

Para materializar o ambiente, criar forma através de uso e escolhas de materiais, precisamos conhecer os produtos e as possibilidades.

